

JORNAL REGIONALISTA DEFENSOR DOS INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS

Redacção e Publicidade: Av.<sup>o</sup> Dr. Lourenço Peixinho, 96-D/1.<sup>o</sup>-B — 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489

EM ESPINHO:

# «Mercadorias» esmaga automóvel e mata condutor

Na madrugada de terça-feira, cerca das 3 horas, um acidente (?), na passagem de nível da Rua 7, em Espinho, causou a morte ao industrial de Vila Verde — Lourosa, António Aristides Minas, de 47 anos.

Segundo o nosso jornal apurou, a hipótese de suicídio não está posta de parte, pois o veículo

conduzido pela vítima, um «Mercedes» de matrícula RF-64-61, teria parado a meio da passagem de nível, numa altura em que esta estava fechada, tendo sido contornada para poder passar.

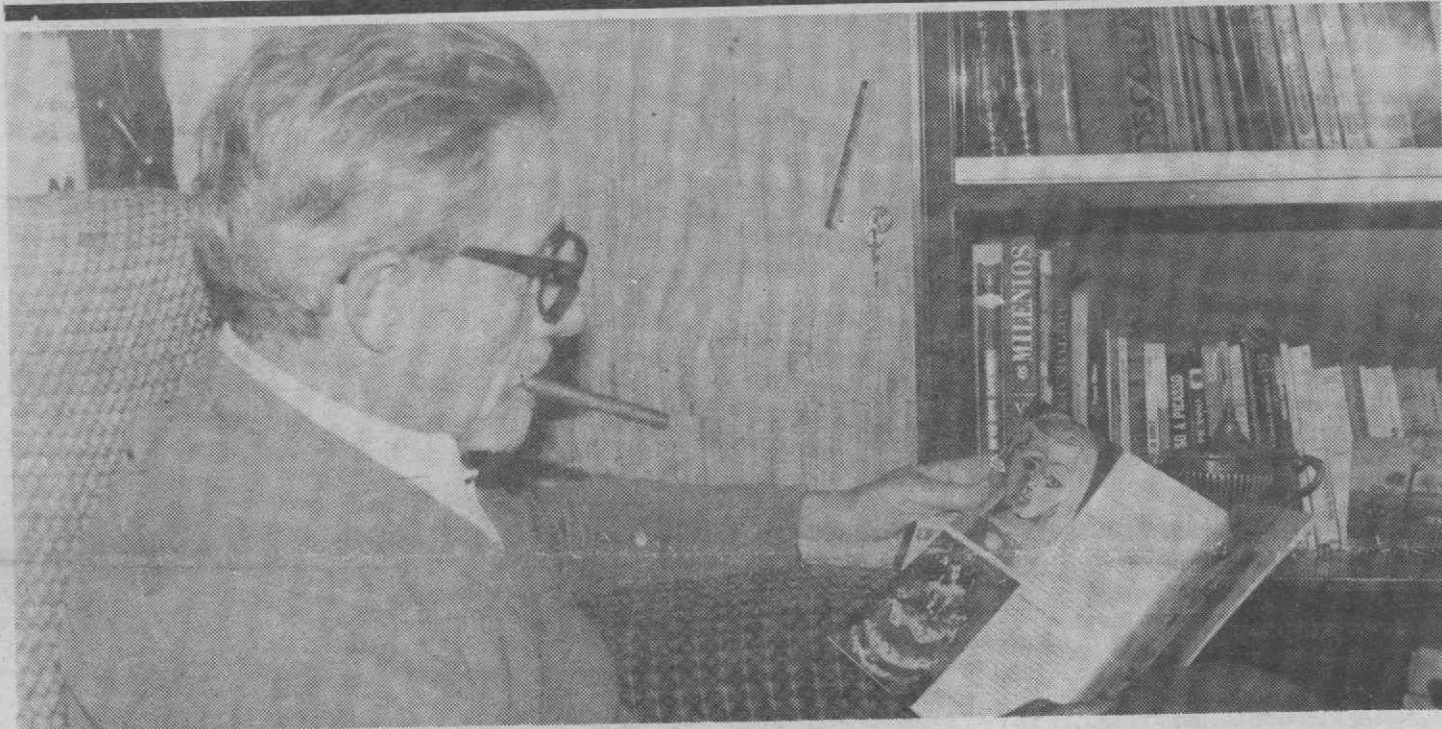
Com efeito, a passagem de nível que encerra em metade, tem guarda permanente, pelo que o industrial não teve dificuldades em a contornar no

momento em que, vindo de Lisboa, surgia um «mercadorias» que esmagou completamente a viatura.

Os Bombeiros Voluntários de Espinho que de imediato acorreram ao local, transportaram o ferido que passou sucessivamente pelos hospitais das cidades e de Gaia, vindo a falecer devido a

estar politraumatizado, logo após a sua entrada na «Urgência» do Hospital de Santo António, no Porto.

A pergunta terá de ser posta: acidente provocado pela imprevidência do condutor que «ignorou» a passagem encerrada, ou o propósito de ser mesmo «apanhado» pelo comboio?



## MICHAEL BARRETT

— «UMA FIGURA DE AVEIRO» CONQUISTOU O 1.<sup>o</sup> PRÉMIO NO «SALÃO DE OUTONO»

Michael Barrett é já considerado «uma figura de Aveiro» pois tem dividido a sua vida entre Cascais e a cidade da Ria. «De há doze anos para cá que as pessoas de Aveiro me têm recebido maravilhosamente, me têm auxiliado com os mais diversos apoios, e por isso eu considero Aveiro como a minha 2.<sup>a</sup> casa». Esta e outras afirmações do pintor de origem francesa pode o leitor encontrar no interior desta edição, numa entrevista justificada pela recente vitória de Michael Barrett, em tema obrigatório, no Salão de Outono, no Casino Estoril.

Ler na pág. 2

19.400 m<sup>3</sup> DE BETÃO E 1.200 TONELADAS DE AÇO

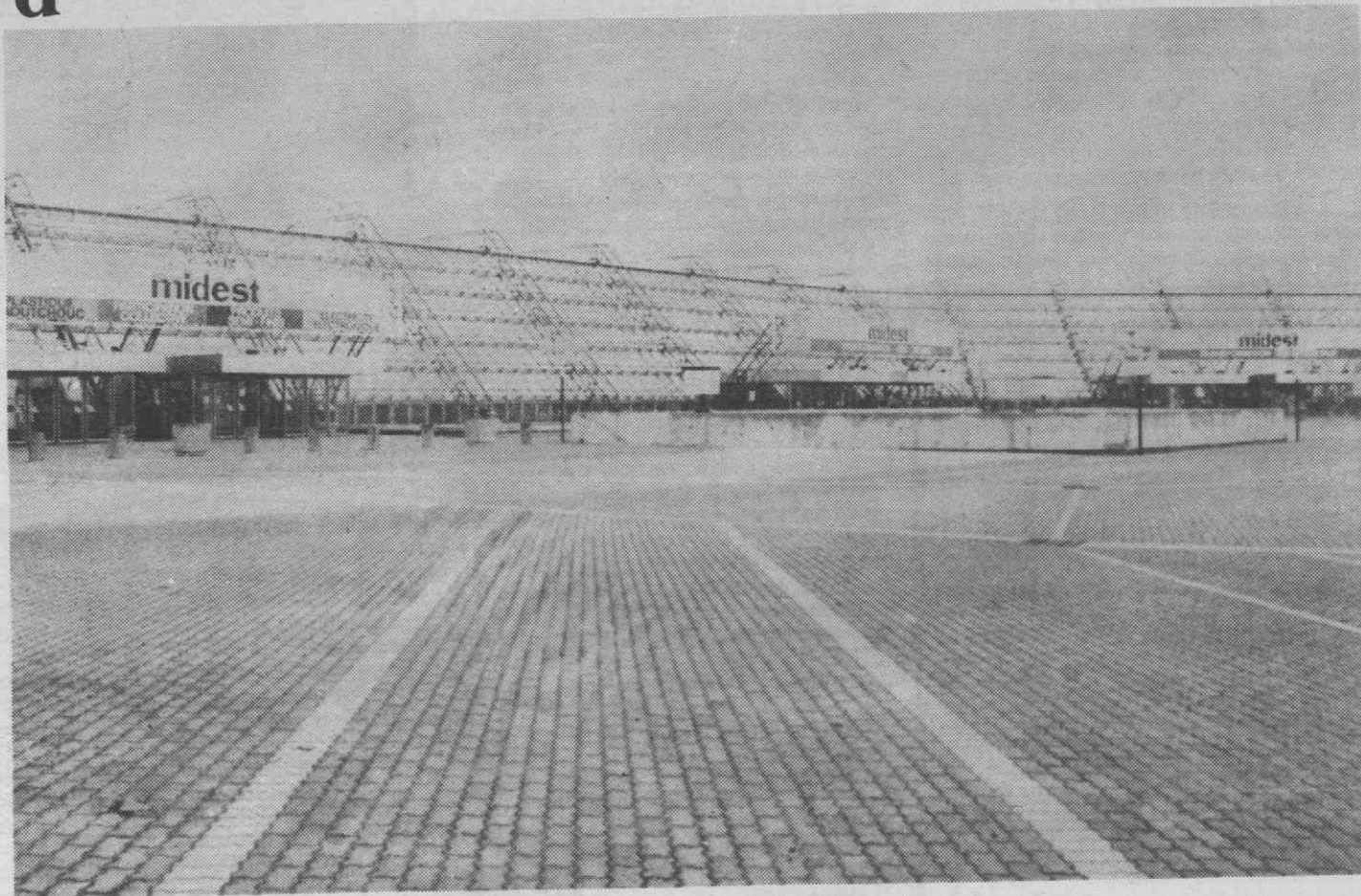
## Imagem da grandeza do Pavilhão de Exposições de Paris-Nord

O mercado internacional de subcontratação, MIDEST, realizou-se num magnífico parque de exposições situado nos arredores de Paris. Diversas características distinguem positivamente o recinto, pois, além de ser servido por meios de acesso múltiplos e rápidos, foi concebido de modo a permitir taxas de utilização de superfície muito elevadas, cerca de 65%. A sua construção foi iniciada em 1980 pela Sociedade Imobiliária do Palácio de Congressos de Paris sob a égide da Câmara de Comércio e Indústria da capital francesa, tendo entrado em funcionamento dois anos depois, altura em que acolheu a sua primeira grande exposição, o Salão Internacional do Brinquedo.

Como curiosidade, podemos apontar que para pôr de pé o magnífico edifício, que ocupa uma área de cerca de 70 mil metros quadrados, foi necessário remover 400.000 m<sup>3</sup> de terra e foram utilizados 19.400 m<sup>3</sup> de betão e 1.200 toneladas de aço. Actualmente, o parque de exposições está a ser alargado, prevendo-se o final das obras já para o próximo ano.

Dispondo de um parque de exposições como o de Paris-Nord, as empresas francesas têm um instrumento que lhes permite obter uma preciosa ajuda na conquista de novos mercados, factor importantíssimo para a sua «saúde» económica.

Ler pág. 4



Pormenor do parque de exposições de Paris Nord.



MICHAEL BARRETT — «UMA FIGURA DE AVEIRO»

# «Confesso que tenho medo de assumir a responsabilidade de ser um artista a sério»

— declara o vencedor do tema obrigatório do «Salão de Outono»



Michael Barrett — «Aveiro é para mim o pai que nunca tive».

**«Aveiro é o pai que nunca tive. Representa para mim, o amor, o carinho e o conforto que não encontro em mais canto nenhum do mundo», afirmou-nos Michael Barrett, o artista plástico que conquistou o primeiro prémio de pintura no «Salão de Outono» (tema obrigatório), prémio que amanhã lhe será entregue (100 contos) no acto inaugural daquele já famoso «Salão», do Casino do Estoril.**

De há doze anos para cá que as pessoas de Aveiro me têm recebido maravilhosamente, me têm auxiliado com os mais diversos apoios, e por isso considero Aveiro a minha 2.ª casa. A primeira é Cascais, onde vivo há cerca de 40 anos», disse-nos, de seguida, o artista que já é conhecido e considerado como «uma figura de Aveiro». Porquê? Fácil... aqui o pintor de origem francesa — filho de mãe francesa e pai inglês — tem feito uma boa parte da sua vivência de há 12 anos a esta parte, e aqui já pintou centenas de quadros, retratando no seu estilo muito peculiar, num misto de impressionismo e de expressionismo, Aveiro e as suas gentes, porque a figura humana é uma das suas preferidas.

Mas quem é Michael Barrett? Como já referimos é francês. Nasceu em Paris, a 13 de Dezembro de 1926. Veio para Portugal ainda muito jovem, na altura em que estalava a guerra civil de Espanha. Tinha quase nove anos. Em Portugal estudou no Julian School, mas reconhece que «fui sempre um mau aluno».

«O facto de nunca ter conhecido o meu pai marcou-me para toda a vida e, até, de certo modo, se reflecte na minha pintura» — afirmou-nos.

## UMA VIDA ATRIBULADA

A vida laboral de Michael Barrett começou cedo, como intérprete, primeiro, e depois como tradutor. Vendedor de rua, comerciante de velharias, caixeiro

Entrevista de Arménio Bajouca  
Fotos de João Ricardo

viajante, foram outras etapas da sua atribulada vida. Passou ainda por uma companhia de aviação e por uma empresa distribuidora de filmes. Foi nesta que resolveu «nunca mais ter patrões. Senti que estava a ser explorado». Isto já lá vai há 31 anos.

Por essa altura Gil Graça, um arquitecto de Cascais, disse-lhe um dia que «deverias tentar a pintura». Tinha então 28 anos, e o desafio de Gil Graça vinha pelo seu conhecimento do carácter de Barrett, pelo conhecimento do seu temperamento. E isto quando o próprio Barrett se reconhecia como «uma nulidade para o desenho».

Com a ajuda de colegas e do próprio arquitecto, Michael Barrett começou pela cera e pelo guache, e «ainda hoje a minha mãe guarda dois dos meus primeiros trabalhos em pastel».

Os auxílios que recebeu de colegas e amigos substanciaram-se em ensinamentos de técnica, conselhos de educação e utilização de materiais.

Desde o seu início que se define como um figurativo, «porque é o que mais se coaduna com a minha maneira de ser». «Mas não sou um retratista», fez questão de frisar. Segundo os críticos da sua obra será um misto de impressionistas e de expressionistas, e sofreu até aos dias de hoje, como todos os artistas, influências de outras correntes.

«Picasso e Matisse, foram talvez os que mais influência tiveram na minha maneira de pintar. Foram os que mais interferiram na minha expressão artística», adiantou-nos.

## «PORTUGUESES TÊM FALTA DE CRIATIVIDADE»

Numa acusação implícita onde se inclui a si próprio, Barrett afirmou que «a maior parte dos pintores portugueses ainda sofre de um grande mal — deixam-se influenciar demasiado pelas correntes que se desenvolvem lá fora. Não criam um estilo pessoal».

Falta de imaginação? — perguntámos.

«Falta, sobretudo, de grande talento. De génio. Creio que não existe, entre os contemporâneos, um pintor português genial».

Mas há-os muito bons, embora não sejam criadores».

E o que é para si ser criador? — quisemos saber.

«Qualquer coisa que está 50 ou 100 anos à frente do que é realizado» — definiu.

Quisemos depois que o artista nos indicasse três nomes dos artistas contemporâneos que mais destaque lhe merecem. Barrett pensou, olhou-nos meditativo e avançou com um nome: «Sá Nogueira». E logo acrescentou «é um criador mas não é um génio».

Voltou a pensar e acrescentou-nos mais, três nomes: Júlio Resende, Júlio Pomar e Paula Rego.

A omissão de um nome — Vieira da Silva — obrigou-nos a perguntar o porquê desta ausência da sua lista de preferências.

«Bem, Vieira da Silva já não é uma pintora portuguesa. É uma pintora de extraordinário talento mas que já é da Escola de Paris» — esclareceu-nos.

Tínhamos então de lhe perguntar o porquê da sua permanência em Portugal e não o regresso às suas origens onde as correntes artísticas são muito mais relevantes, e tanto mais que o próprio Barrett nos afirmara que «o grande mal da pintura portuguesa é a ausência de tradições pictóricas. Não há uma linha como há, por exemplo, em Espanha. O terramoto de 1755 tem um pouco a ver com isto, e também há que considerar que uma boa parte da arte válida portuguesa foi levada para o Brasil por um monarca português».

A razão do seu não regresso a França veio a seguir. «Não tive a força e a coragem para o fazer, isto é, para regressar a França. E a verdade é demasiado chocante para transmitir aos seus leitores».

Traumas de infância? — insistimos.

«Também. Mas sobretudo por me ter mantido demasiado dependente da influência dos meus amigos».

Michael Barrett teve, em suma, «medo de caminhar sozinho». Aliás, no decurso da nossa conversa, notámos em Michael Barrett, uma certa insegurança, que ele próprio deixa transparecer quando nos afirma que se considera ainda, aos 59 anos, numa fase de amadurecimento.

## UM PRÉMIO QUE «VEIO TARDE»

O prémio agora conquistado por Michael Barrett «coincide com uma grande viragem na minha atitude

perante a pintura e para com a vida», segundo ele próprio nos afirmou, confessando-nos, por outro lado, que «só agora atingi a maturidade na pintura».

E o que sentiu ao ter conhecimento de que ganhara o primeiro prémio deste «Salão»?

«Não senti o prazer e a alegria que deveria sentir, porque vejo que veio demasiado tarde. Mas atribuo um valor especial a este prémio. Confesso mesmo que tenho medo de assumir a responsabilidade de ser um artista a sério».

«Fernando Pessoa também passou por Cascais» é o título da obra que Michael Barrett apresentou ao «Salão

de Outono». Apresentou uma única obra e arrebatoou o primeiro prémio. Com um quadro em que se inclui Pessoa, «porque eu senti que tenho qualquer coisa de Pessoa».

E o que pensa fazer num futuro próximo? — perguntámos a concluir a nossa conversa.

«Penso dedicar-me o mais integralmente possível à pintura, fazendo sacrifícios que ainda não sei se serei capaz de conseguir. Penso fazer em 1986 uma exposição «pessoana», pois já tenho 19 trabalhos relativos a Fernando Pessoa, e com mais alguns que venha a concluir entretanto, poderei proporcionar uma individual integralmente dedicada a Fernando Pessoa».



A obra e o autor. «Fernando Pessoa também passou por Cascais», justamente classificada em primeiro lugar, no tema obrigatório.

## NO SALÃO DE OUTONO Michael Barrett venceu em tema obrigatório

Mais uma edição do «Salão de Outono» realizada pelo Casino Estoril, numa das manifestações culturais mais importantes no nosso País, a que não têm acesso todos os artistas portugueses que ali vêem uma hipótese de «consagração» dos seus trabalhos, acaba de ser levada a efeito com um tema obrigatório em todos os anos que passam — a Costa do Estoril.

Naturalmente que o «Salão» também teve o tema livre, e entre os dois foram apresentados 277 trabalhos de 72 artistas plásticos, sendo admitidos, ou seleccionados, 72 obras de 44 artistas.

Um júri constituído por António Valdemar, Lima de Carvalho, Justino Alves, Tomás de Melo e Francisco Relógio teve a difícil missão de atribuir prémios. No tema obrigatório, Michael Barrett conquistou o primeiro prémio, com a sua obra intitulada «Fernando Pessoa também passou por Cascais», sendo ainda atribuídas menções honrosas aos seguintes artistas:

Henrique Mourato («Cascais»), Maria de Lourdes Melo e Castro («Fim de Época no Tamariz»), Osmond Fanou («Costa do Estoril») e Rico Sequeira («Costa do Estoril») e Azinda Eduardo Alarcão («Rua Direita — Cascais»).

O primeiro prémio de tema livre foi conquistado por Maria Fernanda Pissarro, com a obra «Diálogo com o Visível», cabendo menções honrosas a:

Elisio Oliveira Moreira («A Quinta»), Fernando Silva Ferreira («Para Além do Caramulo»), Maria Lídia Couto («Vista da Minha Janela»), Paulo Ossião («Aspecto do Porto»), e Elsa Reis («Vamos Brincar às Casinhas»).

Conquistar um prémio com o significado do agora «arrebatoado» por Michael Barrett é uma meta que muitos artistas plásticos portugueses pretendem atingir. E que lhes traria um orgulho especial, o que não é bem o caso do nosso entrevistado, pelas razões que ele próprio especifica.

## DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 1 — N.º 143

Director — Adriano Callé Lucas  
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal  
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca  
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.  
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

### DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579

AGUEDA — Rua José Súcena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefones 63880 — Telex 37109

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º DL — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154



# Protocolo para cedência de terrenos ao Conservatório Regional de Aveiro

Foi apreciado, na última reunião da Câmara Municipal de Aveiro, a hipótese de se celebrar entre aquela Edilidade e a Associação do Conservatório Regional de Aveiro uma cedência de terrenos, onde aquele estabelecimento ficaria futuramente instalado.

A Sociedade de Recreio Artístico vai ser contemplada com um subsídio, por parte da Câmara Municipal, que,

segundo conseguimos apurar, será, correspondente ao valor da licença de construção, não estando, contudo, ainda aprovado o montante do já aludido subsídio.

Outro assunto de interesse geral foi focado nesta reunião de Câmara, sendo remetida para futura apreciação e parecer da Assembleia Municipal, e que se prende com actualização das taxas da «Feira de Março».

Assim, será a Assembleia Municipal a pronunciar-se

sobre essas possíveis alterações, pertencendo-lhe o veredicto final.

Estão ainda em estudo as habitações possíveis para entrada num sistema de permuta do imóvel onde funciona actualmente o quartel da Guarda Fiscal. A troca será entre o actual quartel e duas habitações a definir proximamente.

## MORRER COM DIGNIDADE TEMA DE MESA-REDONDA

Tem lugar no próximo sábado, no Salão Cultural da Câmara, na nossa cidade uma sessão promovida pela Associação dos Médicos Católicos de Aveiro, subordinada ao tema «Morrer com Dignidade», que conta com a participação do dr. Lopes Cardoso, prof. dr. Rodrigues Gomes, enf.<sup>a</sup> Maria Irene Santos e Frei Bernardo Domingues O. P.

Mesa-redonda constituída por pessoas indiscutivelmente qualificadas e preocupadas com os problemas éticos que o tratamento de doente motiva, vai tratar um tema com particular acuidade numa época em que a tecnologia mais condiciona o fim da vida.

A sessão terá lugar pelas 21.30 horas.

## Dirigentes sindicais de São Tomé visitaram a região aveirense

De visita a diversos sindicatos da área da UGT e empresas de Aveiro, esteve na sede do SINDCES — Centro/Norte, uma delegação de sindicalistas da República Democrática de São Tomé e Príncipe. Esta delegação era composta por Rodrigo Nascimento, Anabela Maguengo, Hermínio Gomes, Horácio do Rosário e Rosa Maria Moreno, dirigentes a diversos níveis da Organização Nacional dos Trabalhadores da República Democrática de S. Tomé e Príncipe — ONISTP.

A delegação do SINDCES-Centro/Norte era composta pelo secretário-geral, José de Almeida Valente, que simultaneamente é secretário coordenador da UGT em Aveiro, e membros do secretariado, Jacinto Martins e Fátima Naia, e ainda pelo presidente do congresso,

Agostinho Teixeira.

Depois de se inteirarem da realidade político-social do distrito de Aveiro, os visitantes procuraram em pormenor, saber dos problemas que estão subjacentes à actuação e intervenção do SINDCES, resultante da alteração estatutária do ex-Sindicato dos Trabalhadores de Escritório e Comércio do Distrito de Aveiro, que passou a abranger toda a área geográfica a norte do distrito de Coimbra, inclusivé.

A delegação são-tomense explicitou a orgânica do sindicalismo no seu país, com especial destaque nos sectores agrícola, onde existe um processo relativamente avançado de organização dos trabalhadores, agrupados em volta da organização superestrutural sindical existente no país — a Comissão Nacional Provisória da

Organização Nacional dos Trabalhadores da República Democrática de São Tomé e Príncipe.

As duas comitivas acordaram em manter aberto um clima de reciproca colaboração, que abrange diversos sectores como a formação, informação, e ainda aspectos económicos, sociais e culturais, que constituem as bases das boas relações de natureza político-sindical entre trabalhadores e sindicatos dos respectivos países.

O intercâmbio terminou com um jantar-convívio, onde de novo foram focadas e analisadas as diversas convergências que são comuns ao movimento sindical dos dois países, cujos povos se encontram ligados por ancestrais laços de fraterna e sã convivência, que nem mesmo a guerra colonial, pode jamais destruir.

## U.G.T. DE AVEIRO ORGANIZA FESTA DE NATAL

O Secretariado Regional de Aveiro da UGT, em colaboração com todos os Sindicatos filiados naquela Central Sindical, realiza no próximo dia 14, com início pelas 15,30 horas, no Salão de Convívio dos Sindicatos da Cerâmica e da Construção Civil, na Rua D. Jorge de Lencastre, 10, nesta cidade, a tradicional Festa de Natal, para os filhos dos seus associados.

NO PRÓXIMO DIA 20

## ASSEMBLEIA GERAL DA BELAVISTA VAI REUNIR

No próximo dia 20 do corrente mês, pelas 20 horas, vai ter lugar uma Assembleia Geral do Centro de Educação integrada Belavista na sua sede, sita em Paredes (Águeda). A ordem de trabalhos da Assembleia é constituída por dois pontos, a alteração de alguns artigos dos estatutos da instituição e a eleição dos corpos gerentes para o triénio 1986/88.

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos associados, a Assembleia Geral reunirá com os que estiverem presentes uma hora depois da indicada para o início dos trabalhos.

# Novas sociedades comerciais na zona de Aveiro

Foram recentemente constituídas na zona de Aveiro as seguintes novas sociedades comerciais, com capital igual ou superior a 100 mil escudos.

**ELECTRO MOURA-MATERIAL ELÉCTRICO, LD.<sup>a</sup>** — Sede: lugar da Corga (freguesia de Lobão), concelho da Feira. Objecto: comércio a retalho de aparelhos rádio eléctricos e material eléctrico; equipamentos, projectos e obras de electricidade. Capital: 1.700.000\$00.

**PADRÃO & SÁ COUTO, LD.<sup>a</sup>** — Sede: Espinho. Objecto: comércio de representações de artigos sanitários, cerâmicas e decorações, tintas e papéis pintados, alcatifas e materiais de construção, ainda que através de importações ou exportações. Capital: 800.000\$00.

**CLÍNICA DENTÁRIA DA GAFANHA DA NAZARÉ, LD.<sup>a</sup>** — Sede: freguesia da Gafanha da Nazaré, concelho de Ílhavo. Objecto: prestação de serviços clínicos da especialidade de medicina dentária e próteses. Capital: 500.000\$.

**ADÁGIO-INSTRUMENTOS MUSICAIS, LD.<sup>a</sup>** — Sede: Aveiro. Objecto: comércio de instrumentos musicais e escola de música. Capital: 3.000.000\$00.

**SÁ, DIAS & MINEIRO, LD.<sup>a</sup>** — Sede: Olho de Água, freguesia de Esgueira, concelho de Aveiro. Objecto: assistência técnica e venda de equipamento de escritório. Capital: 420.000\$00.

### TIPOR-IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, LD.<sup>a</sup>

— Sede: Aveiro. Objecto: exportação: têxteis e confecções, artigos desportivos, cerâmica artística e outras variedades; vinhos, bebidas alcoólicas e outros derivados; fios para tricotar e outros similares; artigos portugueses que representem fielmente a qualidade, originalidade para concorrer nos mercados internacionais e outros que a lei permita. Importação: aparelhos eléctricos e electrónicos para a construção naval e industrial; artigos para ofertas de publicidade e outros que a lei permita. Capital: 500.000\$00.

**MARIA OLÍVIA & ARMINDO, LD.<sup>a</sup>** — Sede: Oliveira de Azeméis. Objecto: indústria de calçado. Capital: 500.000\$00.

**FERNANDO PINTO BRANDÃO, LD.<sup>a</sup>** — Sede: Feira. Objecto: comércio a retalho de materiais de construção, metais, ferragens e utilidades não especificadas. Capital: 500.000\$.

**M. CARDOSO & NUNES LOPES, LD.<sup>a</sup>** — Sede: lugar da Ribeira da venda (freguesia de Argoncilhe), concelho da Feira. Objecto: carpintaria e mercenaria. Capital: 200.000\$00.

**FERREIRA NOVÓ & COSTA REIS, LD.<sup>a</sup>** — Sede: freguesia e vila de Cucujães, do concelho de Oliveira de Azeméis. Objecto: indústria e fabrico de calçado de couro e pele. Capital: 200.000\$00.

**FILIPE PAIS FIDALGO, HERDEIROS,**

**LD.<sup>a</sup>** — Sede: Coimbra. Objecto: exploração de um hotel. Capital: 1.140.000\$00.

### ALTERAÇÃO DE CAPITAL

Na «Livraria Bertrand de Aveiro, Sociedade de Comércio Livreiro, LD.<sup>a</sup>», com sede em Aveiro, foi alterado o capital social de 2.000.000\$00 para 4.500.000\$00. Com esta alteração as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas por três quotas; sendo uma da sócia Livraria Bertrand, SARL (1.995.000\$00), outra do sócio Fernando Duval Chaves Ferreira (5.000\$00) e outra de 2.500.000\$00, pertencente à sócia TEGE-Gestão e Técnica Comercial, LD.<sup>a</sup>.

Na empresa «Restaurante Campina & Silva, LD.<sup>a</sup>», com sede em Aveiro, foi alterado o capital social de 200.000\$00 para 600.000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas por três quotas iguais do valor nominal de 200.000\$00.

Na empresa «Padarias de Sá», com sede em Aveiro, foi alterado o capital social de 200.000\$00 para 1.200.000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas por três quotas, sendo uma de 600.000\$00, do sócio Manuel Ferreira Ribeiro, e duas de 300.000\$00, na titularidade, uma do sócio Samuel António Vieira dos Santos e a outra do sócio Antero António da Silva Nogueira.

## CÂMARA MUNICIPAL DA MEALHADA APROVOU O PROJECTO DO NOVO QUARTEL DE BOMBEIROS

A Câmara Municipal da Mealhada aprovou o projecto elaborado pelo Gabinete de Apoio Técnico de Coimbra do novo Quartel dos Bombeiros daquela vila, projecto esse que tinha sido encomendado pelo Município e pela Direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários. O novo edifício vai ser implantado em terrenos cedidos pela Câmara Municipal, na Quinta da Nora, com a área aproximada de 4427 metros quadrados e com uma frente de 77 metros. O empreendimento consta de cinco edifícios que albergarão, respectivamente, a direcção, comando, operações e associativismo, reparação e manutenção de viaturas, estacionamento automóvel, exercícios de ataque e salvamento e desportos e diversões. No edifício destinado a acolher as actividades desportivas e de diversão está prevista a construção de um campo de voleibol e um outro de minibasquetebol, com uma área de 719 metros quadrados e, ainda, com capacidade para 275 espectadores.

### NECROLOGIA

**HENRIQUE ALMEIDA** — Faleceu no passado dia 3, na sua residência na Rua da Lagoa em Ílhavo, Henrique Almeida, de 87 anos, natural de Ílhavo.

O extinto era pai de Maria da Glória Evangelista de Almeida, Carlos de Almeida, Arminda de Almeida, Rosa de Almeida e Manuel de Almeida.

O seu funeral realizou-se ontem da Casa Mortuária para o cemitério de Ílhavo. Tratou a Agência Ilhavense.

**MARIA RIBEIRO DE ALMEIDA** — Faleceu no passado dia 3, na sua residência na Gafanha de Aquém, Maria Ribeiro de Almeida, de 83 anos, viúva, natural de Ílhavo.

A extinta era mãe de Maria Silvina de Almeida Pinho.

O funeral realizou-se ontem da Casa Mortuária para o cemitério de Ílhavo. Tratou a Agência Ilhavense.

**ROSA DE JESUS DAS NEVES** — Faleceu no passado dia 3, na sua residência na Quinta do Picado, Rosa de Jesus das Neves, de 87 anos, natural de Aradas, viúva.

A extinta era mãe de Alfredo Manuel Neves Ferreira, Maria da Conceição Neves Ferreira e Manuel Neves Ferreira.

O funeral realizou-se ontem da sua residência para o cemitério de Aradas.

Tratou a Agência Ilhavense.

**JOSÉ PEREIRA GATEIRA** — Faleceu ontem, José Pereira Gateira, de 70 anos, natural e residente em Ílhavo, casado com Lígia da Cruz Pinho.

O extinto era pai de Anibal José da Cruz Pereira Gateira e Rui Jorge da Cruz Pereira Gateira.

O funeral realizou-se hoje, às 9 horas da Casa Mortuária para o cemitério de Ílhavo.

Trata a Agência Ilhavense.

Às famílias em luto «Diário de Aveiro» apresenta sentidas condolências.



## CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

### AVISO

Torna-se público que do dia 4 ao dia 18 de Dezembro se encontra à reclamação a lista, abaixo discriminada, dos concorrentes que oportunamente se habilitaram ao concurso para distribuição de um fogo T4 do agrupamento da Quinta do Canha

#### EFFECTIVO

N.º 2 — Manuel Ramos de Campos

#### EXCLUÍDO

N.º 1 — Jorge Carlos da Silva Ramos

Paços do Concelho de Aveiro, 3 de Dezembro de 1985

Pe'l O Presidente da Câmara  
a) **Moreira Tavares**

(«Diário de Aveiro», N.º 143, de 5-12-85).

## 1.ª GRANDE FEIRA DE AUTOMÓVEIS USADOS

5 A 8 DE DEZEMBRO/85

HORÁRIO: DAS 15 ÀS 24 HORAS

## STAND SERAFIM & GAMELAS, LDA.

COM NOVA GERÊNCIA

AV.ª DR. MÁRIO SACRAMENTO, 21  
3830 — ÍLHAVO



MIDEST/85

# A visita dos industriais de Águeda ao MIDEST foi um pontapé de saída para uma nova forma de trabalhar — referiu-nos o dr. Castilho Dias, secretário geral da AIA

A importância da subcontratação no meio industrial ficou bem patente no parque de exposições de Paris-Nord onde se realizou a 15.ª edição do Mercado Internacional de Subcontratação, o MIDEST. A Associação Industrial de Águeda, ciente desta importância, com o seu habitual dinamismo, organizou uma visita de industriais de Águeda àquele certame. Em conversa mantida com o secretário-geral daquele organismo, dr. Castilho Dias, este, em jeito de balanço, falou-nos sobre os resultados obtidos:

«Os objectivos da visita ao MIDEST foram amplamente atingidos, pois ao colocar os industriais frente a uma nova realidade que é a subcontratação, foi dado um pontapé de saída para uma nova forma de trabalhar».

A subcontratação será uma das grandes vias para a expansão das empresas aguedenses e, tendo sido já dado o pontapé de saída, é, agora, necessário dar-lhe uma sequência. O dr. Castilho Dias compartilha desta opinião: «É absolutamente necessário continuar a acção, incentivando os industriais para abraçar a subcontratação e implementar uma pedagogia da qual o tema carece, pois as empresas de Águeda já realizam uma subcontratação mas de um modo muito empírico. A organização de uma feira do sector em Águeda, empreendimento sobre o qual continuamos a meditar, terá também uma grande importância na sequência lógica ao pontapé de saída». «Também as empresas têm de modificar o seu funcionamento, pois neste momento há uma grande rivalidade entre sectores, há empresas aguedenses que se guerreiam no mercado externo, luta que, se a compararmos com aquela que vai ser travada com a entrada na CEE, temos de a classificar de estéril. Com vista à integração no Mercado Comum, as empresas de Águeda deveriam sim agrupar-se e criar serviços comuns, o que lhes iria dar muito mais força».

Sobre o facto de não ter estado presente nenhuma representação portuguesa no MIDEST, o dr. Castilho Dias diria: «Foi uma falha grave Portugal não ter estado presente no MIDEST. Penso que no próximo ano, essa presença tem de ser uma realidade e deve contar com o apoio de organismos oficiais». «O espaço que o ICEP reservou no MIDEST poderia ter sido preenchido por empresas de Águeda se a AIA tivesse sido informada, mas, infelizmente, as informações continuam a passar ao lado da associação».

O meio industrial aguedense é formado por muitas centenas de empresas e, no entanto, apenas 16 viajaram até Paris a fim de visitarem o MIDEST. O secretário-geral da AIA apontou-nos algumas das razões desse facto: «O IAPMEI permitia a ida de 30 empresas e, para que

fossem 16, fomos obrigados a realizar um grande esforço. Os empresários estão muito envolvidos nos problemas das suas empresas e não têm disponibilidade para fazer este tipo de contactos. Cabe aqui salientar o papel desempenhado pelo eng.º Konrad Rodrigo que incentivou e convenceu uma boa parte das 16 empresas a fazer a viagem».

A finalizar a nossa conversa, o dr. Castilho Dias referiu que «a AIA deu uma prova forte de crescimento, já subiu grandes degraus e, neste momento, encontra-se num patamar satisfatório e, por outro lado, tem de enveredar por este tipo de actividade, promovendo visitas deste tipo, pois é uma forma de prestar aos industriais aguedenses mais um serviço útil».

## INDUSTRIAIS AGUEDENSES NA DELEGAÇÃO DO ICEP EM PARIS

O grupo de industriais de Águeda que se deslocou a Paris para visitar o Mercado Internacional de Subcontratação, foram também recebidos na Delegação do ICEP (Instituto do Comércio Externo) na capital francesa.

Após terem dado as boas vindas aos visitantes, os drs. Manteigas e Elsa Neto, membros do ICEP-Paris, felicitaram a Associação Industrial de Águeda pela iniciativa, considerando que a observação dum certame como o MIDEST é extremamente benéfica para a indústria e para a difusão da subcontratação em Portugal.

De seguida lamentaram o facto de nenhuma empresa portuguesa ter estado representada no MIDEST, explicando que o ICEP reservou 200 metros quadrados e só 3 das 10 empresas previstas se prontificaram a participar naquele certame, o que impediu a presença portuguesa.

Por outro lado, o dr. Castilho Dias, depois de agradecer a recepção no ICEP, lamentou o facto de as informações passarem despercebidas à Associação Industrial de Águeda, mesmo sendo este um organismo que se está a apetrechar de meios profissionais, pois perdeu já o cariz de «Sindicato de Patrões». O dr. Castilho Dias continuou referindo que «em Portugal devia haver centralização da subcontratação, a Bolsa de Subcontratação do Norte deveria ser o líder de todo o processo» e, por fim, lamentou a implementação da Bolsa de Subcontratação do Centro em Coimbra, zona que considerou pouco industrial.

Os industriais aguedenses aproveitaram a visita ao ICEP-França para tomar contacto com os técnicos daquele organismo e com os seus meios de acção, tendo fornecido catálogos e informações genéricas sobre as suas actividades.



O presidente do MIDEST, M. Deiber, acompanhado pelo dr. Castilho Dias e pelo eng.º Konrad Rodrigo.



O parque de exposições acolheu este ano 2022 expositores.

## A.I.A. PROMOVE CURSO SOBRE SELECÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE MERCADOS EXTERNOS

Nos próximos dias 12, 13 e 14 do corrente mês, realiza-se na sede da Associação Industrial de Águeda um curso subordinado ao tema «Seleção e Acompanhamento de Mercados Externos», curso esse destinado a empresários, dirigentes e quadros superiores de empresas viradas para a exportação. O curso, que terá a duração de 21 horas e é participado pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, apresenta como objectivos proporcionar princípios e instrumentos de actuação que permitam às empresas identificar, avaliar, seleccionar e, posteriormente, acompanhar os mercados de exportação mais favoráveis para os seus produtos.

Integram o programa do curso os seguintes temas: Introdução aos Mercados Externos, Diagnóstico da Empresa, Análise e Identificação dos Produtos Exportáveis, Identificação dos Mercados Potenciais, Seleção de Mercados e Análise em Profundidade de Mercados.

O seu horário de funcionamento é das 9.30 às 12.30 horas e das 14.00 às 18 horas, sendo o custo efectivo por participante de 7 mil escudos.



## ESPINHAL

## Falar e entender

Por Mário Nunes

Ainda frequentávamos a escola primária da vila do Espinhal (3.ª fase), sob a sábia orientação do prof. Aires Serra, quando nos iniciámos a escrever cartas. E, dizíamos escrever, porque as redacções eram ditadas por pessoas adultas, analfabetas, que nos procuravam e solicitavam, com muito amor, a nossa colaboração em actos, que para elas, se afiguravam e eram mesmo, inviáveis, mas absolutamente necessários, enquanto para nós não passavam de mais um ditado do professor. Escrever, ler e fazer contas, representava, afinal, um trabalho do nosso quotidiano de meninos da escola primária.

Contudo, limitávamo-nos somente a escrever, integralmente, as frases proferidas pelos nossos clientes. As vírgulas e os pontos finais, como não acompanhavam a redacção, pouco abundavam. Uma escrita linear enchia duas, três e quatro páginas ou mais, de folhas de papel de carta. No elevado número de palavras e frases ditadas, sobressaíam algumas que nos faziam confusão pela pronúncia diferente, mas que percebíamos serem de significado semelhante. Todavia, escrevíamo-las, tal e qual, as honestas pessoas as proferiam. Dessas rotineiras e habituais palavras, havia uma que nos ficou, sempre, «estrangulada» no pensamento e que, relutantemente, escrevíamos: «bão». Normalmente,

surgia no final da carta ou então no princípio «...está tudo «bão», e o nosso filho «está bão»».

A idade avançou e, anos mais tarde, possuidores de mais conhecimentos linguísticos e da problemática inerente à língua, ao vocabulário regional e à formação de formas de linguagem populares, compreendemos, melhor, muitas das frases e palavras que os nossos bons amigos sobretudo mulheres, nos ditavam à beira da mesa, quando, distraidamente, iam escrevinhando as suas saudades, as suas alegrias, as suas intrigas, os seus anseios, as suas inquietações, as suas esperanças e as suas ambições. Mulheres e homens do povo, a quem não foi dada a oportunidade de aprenderem o indispensável para poderem prescindir de terceiros, e que foram forçados a revelar os sentimentos mais íntimos, as frustrações mais violentas, os desejos mais legítimos, as ambições mais utópicas, as injustiças mais recalcadas, os segredos mais divinos e os desvarios mais inacreditáveis.

Ora, foi a partir daqueles pressupostos que idealizámos, um dia, promover a recolha de vocábulos populares do concelho de Penela (uma ambição, talvez, irrealizável na totalidade). Palavras e frases utilizadas pelo povo

mas que a expansão dos meios de comunicação social — jornal, rádio, televisão — continuados pela emigração e imigração, pela mobilidade social, pela vinda de novos residentes, pelo desenvolvimento educacional e cultural das populações, pelo desaparecimento de numerosos hábitos, costumes e tradições, pela aquisição de novos métodos de trabalho, foram e continuam, sendo postas de lado, absorvidas, adulteradas e morrendo, à medida que os principais utilizadores e intérpretes, vão abandonando o palco da vida.

Durante alguns números do «Diário de Coimbra», iremos referir os vocábulos e ditados que já recolhemos e que se usam ou foram utilizados pelas populações concelhias. Esperamos, aquando da conclusão, apresentar os fundamentos que objectivaram o aparecimento de tais palavras. Entretanto, apelamos a todos os leitores, especialmente, os concelhios, que saibam de outros vocábulos aqui não referidos, no-los enviem para, em conjunto, realizarmos um «Falar e Entender» o mais completo possível.

Inicialmente, seguiremos uma ordem alfabética de recolha. No avançar dos números, se chagarem até nós, novos elementos, teremos de a modificar. Também o significado que apresentamos, porque o aprendemos num determinado lugar, pode,

eventualmente, ter outro sentido noutra povoação, ou ser falado noutras localidades e regiões do País.

E, vamos principiar:

— **A chuva e a sogra fartam ao terceiro dia:** Significa o enfado que ambas causam quando prolongam a sua estadia.

— **A barba longa:** Viver bem sem olhar o futuro. Disfrutar o presente. Gastar, hoje, o que pode ser preciso, amanhã.

— **A falar no mau... e a aparelhar o pau:** Coincidência. Falar em alguém que, casualmente, aparece. Transmissão de pensamento e desejo.

— **Abagar:** Cair. Desmoronar. Ruir.

— **Abalada:** De regresso. Vai de saída. Regressar a casa. Ir de férias. Partida.

— **Aberta:** Espaço de tempo, sem chover, que decorre entre duas bátegas de água.

— **Abóbora menina:** (do latim, apopore). Fruto da aboboreira, usada para doce, possuindo a cor, forma e volume, geralmente, diferentes, das normais.

— **A rasca:** Afrito. Passando um mau momento-fisiológico, económico, de exame cultural.

(Continua)

## CONDEIXA-A-NOVA

## O património que o passado nos legou exige mais respeito

Mais ou menos por toda a parte em Condeixa, há prédios degradados a dar má nota de nós, através, do seu aspecto de desleixo ou de total abandono. É certo que, em maior ou menor escala, o mesmo se verifica hoje infelizmente, um pouco por todo o País. O elevado custo dos materiais de construção, a mão-de-obra cara, e (salvo raras excepções) muito deficiente, estão certamente na origem do calamitoso estado a que alguns desses prédios chegaram. Mas, a falta de uma legalização apropriada a impôr a revisão periódica a todos os prédios, públicos e privados, e atempada reparação das anomalias que porventura fossem detectadas, é a maior responsável. O menos consciente sabe que uma casa com o telhado em ruínas, acaba por sofrer em curto prazo danos irreparáveis, porque as intempéries a que fica sujeita, se encarrega de as destruir. Aos municípios compete, segundo julgamos, velar pela dignidade das áreas urbanizadas da sua jurisdição. Temos absoluta consciência que certas medidas são impopulares; mas há que preservar o património que o passado nos legou.

Há que enfrentar contrariedades, muitas vezes provenientes dos que defendem os seus interesses pessoais, e incentivar o restauro de todos os prédios degradados, ou em vias de degradação, doa a quem doer. Tesouros do nosso património, como o Paço dos Almadas ou o Palácio da Quinta de S. Tomé, encontram-se em calamitoso estado. Outras casas de menos interesse, mas igualmente dignas de conservação, ou já ruíram, ou ameaçam ruir a todo o momento como é o caso da Casa dos Arcos, da Casa da Rebola, da Samarra e outras. É bom que Condeixa cresça, que se alargue, que se modernize, mas nunca sobre as ruínas do património que o passado nos legou. Oxalá não volte a repetir-se o que se verificou com a casa solarenga do dr. Simão da Cunha, que numa noite apareceu parcialmente demolida, para mais tarde dar lugar a um monstro de cimento de gosto muito duvidoso, até na pintura exterior que lhe foi consentida para o último andar. Novas construções estão em curso e outras se projectam para o coração de Condeixa.

Esperamos que as lições do passado recente sirvam para acautelar a repetição de erros agora

irreparáveis. Não podemos generalizar a falta de respeito pelas obras do passado a todas as pessoas. Ainda há quem procure manter e alindar até, a traça das suas casas. É exemplo disso o que se passa com um prédio no Bairro do Outeiro cuja reconstrução está em via de acabamento. Trata-se de uma velha e típica casa, propriedade do arquitecto Fernando Paula. Que belo exemplo a seguir! Imediatamente por detrás desta preciosa, «embora modesta» construção, existe uma das mais antigas casas de Condeixa que bem merece especial atenção. Saibamos engrandecer e alindar a nossa terra. A seda e as chitas têm lugares distintos; devemos compreendê-lo, dando a cada uma o seu devido lugar. Há zonas da nossa terra que não devem ser mais degradadas. As novas áreas urbanizadas são bastante grandes para pôr à prova o bom gosto e a competência de arquitectos e engenheiros, e aí sim, pode crescer uma Condeixa moderna, sem desrespeito pelos velhos palácios que são a moldura desta terra.

Ramiro de Oliveira

## CANTANHEDE

## Rua dos Namorados ou Tenente Valadim

Ligando os Largos Cândido dos Reis e Miguel Bombarda, encontra-se a conhecida Rua dos Namorados. No livro de Viriato Fragoso, «Cantanhede — Subsídios para a sua história», lê-se a propósito da pequena artéria urbana ficar entre os largos referenciados: «Rua Tenente Valadim, que era a antiga Rua dos Namorados». Sempre a conhecemos pela designação de Rua dos Namorados por outrora ter sido centro idílico — quando a rua tinha uns marcos e dos seus lados existia quintas rústias. Pela leitura deduz-se que a artéria tem a oficialidade de Rua do Tenente Valadim, pois a «Câmara deu-lhe aquele nome em homenagem à memória do tenente António Pinto Valadim, degolado, em fins de Janeiro de 1890, pelo régulo de Mutaca, próximo do Niassa (antiga África Oriental Portuguesa), por aquele oficial se ter oposto a que a Bandeira Portuguesa, que ali havia içada, fosse arreada e rasgada por um grupo de elementos de cor.

Agora que se está tratando de rever as denominadas toponímicas locais, qual dos nomes figura? A nossa crônica a este respeito foi mais para realçar o progresso daquela artéria entre os dois largos referenciados, onde o comércio pontifica e de que ultimamente mais estabelecimentos se abriram na que é hoje uma movimentada zona, do que propriamente falar

nele sobre a falta de uma placa toponímica para a denominar oficialmente.

## ESPELHO REFLECTOR FOI UM ALÍVIO PARA O TRÁNSITO

Junto à Casa da Cultura virada para o Largo José Falcão, existiu durante alguns meses uma placa de trânsito com «sentido obrigatório» para a esquerda de quem vinha da faixa do poente daquele mesmo largo, tendo os automobilistas,

os mais escrupulosos, de ir fazer à frente a inversão de marcha ou virar junto ao quartel dos bombeiros de forma a poderem tomar rumo para o centro da vila, para a zona escolar ou para a estação de caminho de ferro, pois muitos — embora cautelosamente, não ligavam àquele sinal e viravam à direita desrespeitando o que estava determinado.

O assunto foi agora resolvido: o desaparecimento da placa obrigatória deu azo à colocação de um espelho reflector, montado no mesmo local, que permite observar o trânsito que vem da zona a que acima nos referimos e dar assim oportunidade das viaturas voltarem à direita, as provenientes da «tal» faixa do Largo José Falcão.

Acertada medida.

Licínio Alves

## PELA IMPRENSA DAS BEIRAS

## CARREIRA DE TIRO

«Sem espaço para poder corresponder às suas próprias exigências, abandonando projectos que tal carência tornou impossível de concretizar, Espinho está a ser espoliado, em zona privilegiada, de uma área que julgamos pertencer-lhe e tanta falta lhe faz. Queremos referir-nos a zona da carreira de tiro de que é tutora a hierarquia militar, por quem nutrimos o maior respeito, mas de cuja actuação, neste caso, discordamos. Já muitas vezes se têm levantado contra a existência dessa Escola de Exército e Silvade, donde os perigos que rodeiam a sua actividade. Não poucas vezes, no Verão, se escutam protestos de banhistas contra a existência de «chumbos perdidos» saídos das armas dos atiradores e «esvoaçam» perigosamente no espaço. Protestos, ainda, dos pescadores que actuam no local. Metido numa concha que lhe cerceia os movimentos e quase não o deixam respirar, Espinho vê-se, assim, mais prejudicado pelo funcionamento, junto de uma praia que é sua, da carreira de tiro, para além dos perigos que daí advêm, e que já referimos (...).»

(Álvaro Graça, «Defesa de Espinho», 28/11/85)

## ESTRADAS

«Não é novidade para ninguém que as estradas principais da freguesia de Aguada de Cima estão num estado lastimoso. A culpa não sabemos de quem é, mas existem responsáveis, e esses deviam assumir com mais dignidade os prejuízos que causam aos utentes das mesmas.

(...) No princípio do Verão quando os aguadenses viram chegar uma máquina de alcatrão pensaram logo que tinha chegado a altura das suas estradas serem reparadas. Muito se enganaram pois tal não aconteceu e o monte de ferros ainda se encontra estacionado na berma da estrada estorvando ainda os seus utentes, mais grave ainda, apodrecendo aos poucos. Mas como quem paga é o Zé... os responsáveis pouco se importam com o assunto. Algo está mal senhores governantes».

(Jaime Cristo, «Soberania do Povo», 29/11/85)



# Acordo na CEE é salto qualitativo

— CONSIDERA CAVACO SILVA

Cavaco Silva considerou ontem, no Luxemburgo, que o acordo obtido pelos Chefes de Estado e de Governo da Comunidade Europeia em relação à reforma do Tratado de Roma, constitui um salto qualitativo importante.

O Primeiro-Ministro português falava aos jornalistas no termo de uma longa reunião, que se prolongou doze horas para além do previsto.

Comentando os termos do acordo, sobre o qual subsistem ainda algumas reservas, o Primeiro-Ministro considerou que «foram salvaguardados os interesses portugueses».

O Chefe de Governo deu especial atenção à forma como ficou definida a questão da coesão económica e social: «reconhece-se de forma explícita a necessidade de reduzir as disparidades regionais ao mesmo tempo que se avança para o mercado interno», disse.

O Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) concentrará os seus financiamentos, em montantes adequados e no quadro das disponibilidades orçamentais, em acções que visem a redução dos desequilíbrios regionais e em zonas industriais em declínio.

«Portugal poerá beneficiar desta duas áreas», referiu o Primeiro-Ministro.

Os interesses portugueses teriam também, de acordo com Cavaco Silva, sido salvaguardados no caso das disposições tendentes à criação de um mercado interno sem fronteiras daqui até 1992.

Mantém-se em aplicação — disse — os períodos transitórios previstos no tratado de adesão

de Portugal e da Espanha à Comunidade Europeia, assim como a exigência da unanimidade no caso da harmonização de normas respeitantes à fiscalidade indirecta.

Quanto às harmonizações no sector dos transportes aéreos e marítimos, política cambial e sector de serviços em relação a países terceiros, onde propunha a passagem da unanimidade à maioria qualificada, áreas onde Portugal poderia ter dificuldades depois dos períodos transitórios, subsistem ainda reservas de outros países membros.

No caso do Parlamento Europeu, de acordo com Cavaco Silva, «Portugal estava disposto a ir mais além, prevendo uma evolução no sentido de uma verdadeira co-decisão, mas verificamos que essa proposta não tinha condições objectivas de acolhimento».

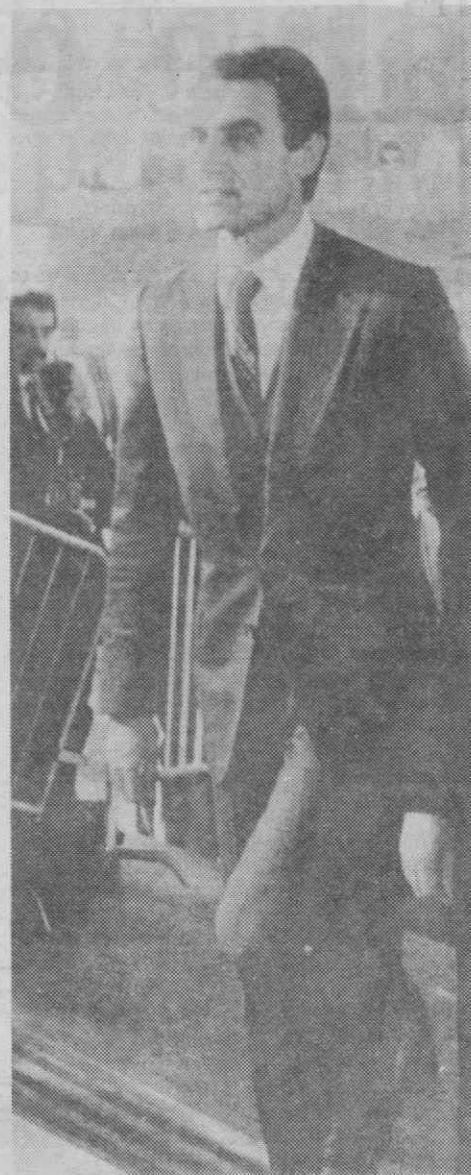
O Parlamento Europeu, explicou, «sempre exprimiu posições favoráveis em relação a Portugal durante as negociações, no que é aliás a sua atitude normal em relação aos pequenos países».

«Não faz sentido ter o Parlamento Europeu sem o envolver e corresponsabilizar em algo», acrescentou.

Cavaco Silva falou também sobre os acordos obtidos em matéria de tecnologia, ambiente e política social, considerando que também aqui estariam salvaguardados os interesses portugueses.

No primeiro caso teria ficado consignada, em consequência de uma proposta portuguesa, uma referência à necessidade de serem preservados os interesses das pequenas e médias empresas, no segundo teria ficado consagrada a necessidade de ser tomada em atenção a especificidade dos países economicamente menos desenvolvidos e no terceiro não se colocariam problemas de maior.

Interrogado sobre algumas reacções negativas à nomeação de Cardoso e Cunha como comissário português, Cavaco Silva declarou tratar-se «de uma manobra proveniente de sectores determinados».



## NOVO DIRECTOR DO FAOJ

Ángelo Cebola foi nomeado por Cavaco Silva director do Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis (FAOJ), foi ontem oficialmente publicado.

Ángelo Pedro Santos Cebola substitui Carlos Santos e Silva que se demitira.

## Mais de 10 milhões de estrangeiros visitaram Portugal este ano

Dez milhões 355 mil estrangeiros visitaram Portugal nos primeiros dez meses de 1985, o que em relação a igual período de 1984 representa um acréscimo de 20,4 por cento, segundo dados da Direcção-Geral de Turismo.

De referir que a 22 de Outubro foi pela primeira vez ultrapassada a barreira dos «dez milhões» de visitantes,

marca significativa em termos de fluxo turístico e, como tal, devidamente assinalada pelos organismos oficiais.

Dos 10.354.894 estrangeiros que visitaram Portugal, segundo números facultados à NP, 7 milhões 718 mil vieram de Espanha (mais 22 por cento do que de Janeiro a Outubro de 1984), 786 mil do Reino Unido (mais 22,2 por cento), 384 mil da Alemanha Federal

(mais 21,7 por cento), 329 mil de França (mais 6,9 por cento) e 216 mil dos Estados Unidos da América (mais 13,3 por cento).

No mês de Outubro entraram em Portugal 942 mil e 780 estrangeiros (mais 10,9 por cento do que em igual mês de 1984). Destes, 705 mil vieram de Espanha (mais 7,3 por cento).

## Extrema esquerda está preparada para assumir o poder em Portugal

— AFIRMA JORNAL CONSERVADOR BRITÂNICO

O jornal conservador britânico «Daily Telegraph» publicou ontem um artigo sobre Portugal onde se afirma que a extrema esquerda está preparada para assumir o poder.

Segundo o correspondente do jornal em Lisboa, Ken Pottinger, a campanha presidencial fez surgir receios de levar «de novo o País para a anterior década do extremismo tumultuoso dos tempos pós-revolucionários, pondo em perigo a ligação de Portugal à NATO e à CEE».

A análise do correspondente refere que Álvaro Cunhal «está a ganhar poder e influência ao apoiar Salgado Zenha» e que «os comunistas obtiveram um aliado poderoso e inesperado, o Presidente da República Ramalho Eanes e o seu grupo renovador, o PRD, que patrocinam Salgado Zenha, até há pouco advogado de defesa no controverso julgamento de terroristas a correr em Lisboa e que envolve Otelo Saravia de Carvalho».

«Zenha, que uma vez disse estar demasiado à esquerda para ser presidente, parece ter mudado de

ideias», escreve.

O artigo cita «observadores políticos» (nomeadamente Marcelo Rebelo de Sousa) como receando que Zenha e Maria de Lourdes Pintasilgo possam abrir caminho, caso um deles vença, a «um tipo de frente popular e a um estilo de Governo semelhante ao do

período pós-revolucionário».

«Se o dr. Soares for derrotado, o seu partido socialista, já fortemente abalado, provavelmente desintegrar-se-á e será absorvido pelo partido do general Eanes que — consta — já foi infiltrado pelos comunistas», escreve o correspondente britânico.

## Motorista de táxi português assassinado em Paris

Um motorista de táxi português, José Franco, morreu terça-feira em Paris vítima de ferimentos que lhe foram infligidos por um ou mais desconhecidos.

Trata-se do segundo motorista de táxi assassinado no espaço de uma semana em Paris, o que está a levar os seus companheiros a protestar contra a falta de medidas de segurança.

O português José Franco, de 48 anos, morreu no Hospital Tenon, sem nunca ter saído do estado de coma. Franco foi encontrado na sexta-feira à noite, gravemente ferido na garganta, no interior do seu táxi, numa rua pouco movimentada do vigésimo bairro onde normalmente ele estacionava o veículo.

Contrariamente ao que se julgou de início, o ferimento não foi provocado por um instrumento cortante, mas sim por um tiro de pistola disparado

quase à queima-roupa.

A vítima tinha bastante dinheiro nos bolsos, pelo que o roubo não terá sido a causa da agressão. O assassino ou assassinos não foram ainda encontrados.

Os 14.000 motoristas de táxi parisienses estão a protestar contra a falta de medidas de segurança, com alguns a exigirem mesmo licença para trabalharem armados. No entanto, as autoridades consideram que a melhor protecção será a colocação obrigatória de um vidro de separação entre o assento do condutor e o dos passageiros.

No passado dia 25 de Novembro, o francês Jean Lepetre, de 62 anos, foi assassinado em Saint-Aubin, nos arredores de Paris. Uma semana depois, o seu presumível assassino foi capturado quando passeava no automóvel roubado à vítima. — NP

## PELO PAÍS

### PRESOS VÃO APRESENTAR PEDIDOS DE INDULTO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Cerca de trezentos presos internados em cadeias portuguesas vão apresentar este mês pedidos de indulto ao Presidente da República, previu ontem fonte do Palácio de Belém. Até agora, já deram entrada na Presidência da República 278 pedidos de indulto presidencial, mas prevê-se que o seu total atinja os trezentos, disse a mesma fonte. O indulto presidencial, um gesto tradicional da quadra natalícia, pode traduzir-se no perdão ou comutação da pena do detido. Os pedidos estão a ser analisados pelos Serviços de Assessoria Jurídica do Presidente, em conjunto com o Ministério da Justiça, a quem compete fazer chegar a Belém os apelos. O Presidente da República, ouvido o Governo, decidirá no dia 22 deste mês que indultos concederá. Em 1984, Ramalho Eanes deu despacho a 16 pedidos de indulto, dos cerca de 250 que lhe foram então presentes.

### GAIA FAZ ACORDO COM E.D.P.

A Câmara Municipal de Gaia e a EDP assinaram um acordo de concessão de distribuição de energia eléctrica ao concelho ao mesmo tempo que aquela empresa pública cancelava a dívida anterior da autarquia. «Com o cancelamento da dívida, a Câmara Municipal de Gaia viu abrirem-se-lhe horizontes extraordinários no domínio de abastecimento da água e luz eléctrica, já que a EDP considerou o concelho como um dos seus potenciais consumidores: o terceiro do País» — disse o vereador Lício Correia. O Município de Gaia decidiu também tomar «uma atitude de emergência» em favor da Junta de Freguesia do Olival no sentido de protestar contra o encerramento do Posto de Saúde local. «Pretendemos que o Ministério da Saúde suspenda a deliberação, temporariamente, até que se efectue uma reunião conjunta» — refere uma nota do executivo camarário.

### ATRIBUÍDOS OS PRÉMIOS LITERÁRIOS SOBRE O VI CENTENÁRIO DE ALJUBARROTA

Um trabalho sobre «O fenómeno da guerra no último quartel do séc. XIV» obteve o primeiro prémio do concurso histórico literário sobre o VI Centenário de Aljubarrota, organizado pelo Estado-Maior do Exército — foi ontem anunciado. O prémio foi atribuído ao 2.º fuzil miliciano, Artur Manuel Fernandes Ceia, do Instituto de Altos Estudos Militares. Trabalhos intitulados «D. João e D. Nuno, chefes militares em Fernão Lopes» e «Aljubarrota, a confirmação da nacionalidade portuguesa» foram distinguidos com os segundo e terceiro prémio, respectivamente. A cerimónia da entrega de prémios foi presidida pelo Chefe de Estado-Maior do Exército, general Salazar Braga.

### HÁ BORDADOS DA MADEIRA FALSOS À VENDA

A existência de bordados da Madeira falsos, fabricados por chineses e à venda em Lisboa é denunciada pelo jornal «Turisver» semanário cujo primeiro número foi ontem posto à venda. O semanário afirma que os bordados pirata têm etiqueta «Made in Madeira» e são vendidos em Lisboa por chineses, a preços muito mais baratos que os verdadeiros bordados da Madeira. O presidente do Instituto do Bordado, Tapeçarias e Artesanato da Madeira afirma ao «Turisver» que a venda dos bordados chineses «muito tem prejudicado a penetração do produto madeirense no mercado do Continente português». Os bordados da Madeira constituem a terceira fonte de divisas daquela Região Autónoma.

### CONTRABANDO APANHADO EM GAIA VALE 2500 CONTOS

Aparelhos de som de origem japonesa, avaliados em 2500 contos, foram apreendidos pela Guarda Fiscal do Porto, num armazém de Gaia — foi ontem anunciado. O material, que estava em contrabando de circulação, foi entregue à Alfândega do Porto.

## DESCUBRA AS DIFERENÇAS

- 1 — Barrete do bailador (1.º plano)
- 2 — Barra do avental do seu par
- 3 — Mão da bailadora (par da direita)
- 4 — Lenço da bailadora de trás
- 5 — Pedra onde se senta o acordeonista
- 6 — Faixa do tocador da gaita
- 7 — Arbusto (por trás do acordeonista)
- 8 — Castelo



## BREVES INTERNACIONAIS

**HAMBURGO** — Um relatório confidencial do Ministério do Interior alemão-federal afirma que um destacado agente da contra-espionagem, refugiado o Verão passado na RDA, conhecia segredos mais delicados do que se pensava, revelou ontem, em Hamburgo, um semanário. O semanário «Stern», num artigo distribuído antecipadamente a sua data de publicação, quinta-feira, citou o relatório como tendo afirmado que o contra-espionista, Hans-Joachim Tiedge, possuía conhecimentos «anormalmente» profundos sobre os arquivos de vigilância computadorizados da RFA. A «Stern» disse que o arquivo «Nadis» continha os nomes de todos os alemães-federais que tinham atraído sobre si a atenção do serviço secreto.

**MADRID** — Os controladores espanhóis de tráfego aéreo decidiram ontem convocar nove dias de greves a nível nacional para pressionar os aumentos salariais, anunciou em Madrid um porta-voz sindical. A decisão de convocar greves intermitentes, a começarem sábado e a terminarem a 20 de Dezembro, surgiu depois de as autoridades de aviação civil não terem conseguido chegar a acordo sobre a exigência dos controladores para aumentos de mais 40 por cento. Mais de 200 voos foram cancelados em Novembro durante acções semelhantes desencadeadas pelos 912 controladores do tráfego aéreo do país. Uma lei do serviço mínimo impediu que as greves afectassem a maior parte do tráfego internacional.

**BRASÍLIA** — A editora norte-americana Bentam Books pagou 250.000 dólares de adiantamento sobre os direitos de autor para a publicação nos Estados Unidos de uma versão inglesa de «Tocaia Grande», de Jorge Amado — foi ontem revelado. «Tocaia Grande» já vendeu cerca de 400.000 exemplares no Brasil desde a sua publicação em Novembro de 1984. Trata-se do maior adiantamento pago nos Estados Unidos a Jorge Amado pela publicação de uma das suas obras.

**ATLANTA (GEORGIA)** — A cantora Connie Francis foi detida no aeroporto internacional de Hartsfield depois de alegadamente se ter recusado a apagar o cigarro a bordo de um avião e agredido um polícia a pontapé, disse a polícia. Francis, 48 anos, foi detida na terça-feira depois de se ter recusado a aceder aos pedidos de uma hospedeira, do piloto e do co-piloto do avião em que viajava para apagar um cigarro, segundo um porta-voz da Transportadora Aérea Delta. Polícias de Atlanta escoltaram a cantora depois de sair do avião, que se dirigia de Nassau, nas Bahamas, para Los Angeles. O aparelho estava a ser reabastecido na altura do incidente. O porta-voz da polícia, Kevin Forier afirmou que Francis agrediu a pontapé um dos agentes quando atravessavam a pista.

**LISBOA** — Guerrilheiros da RENAMO, uma ofensiva da estação das chuvas, disseram ontem ter morto 124 soldados moçambicanos e do Zimbábue e ocupado duas capitais distritais em quatro ataques coordenados lançados segunda-feira no centro do país. Num comunicado divulgado em Lisboa, os rebeldes disseram que capturaram as capitais distritais de Sena e Dombe, tomaram a guarnição de Tica e «isolaram completamente» o Centro Logístico do Exército em Vila Machado. Não houve confirmação independente sobre as acções reivindicadas pela RENAMO, que alegadamente está a desenvolver a sua ofensiva das chuvas, denominada «Leão 85», no nordeste e em torno da província da Beira.

**MANÁGUA** — Catorze soldados nicaraguenses morreram na queda do helicóptero em que efectuavam «uma missão de combate» contra rebeldes, no norte do país, informou ontem o Ministério da Defesa. As causas do acidente, ocorrido segunda-feira, estão a ser alvo de investigação, acrescenta um comunicado do Ministério. O helicóptero, cujo modelo e fabrico não foram referidos, despenhou-se oito quilómetros a nordeste de Mulukuku, a principal fronteira com as Honduras. Os 14 ocupantes do aparelho morreram, disse um porta-voz do Exército.

## Ofertas de armamento geram polémica nos Estados Unidos



As ofertas de armamento feitas pelo Governo dos Estados Unidos, estão a contribuir para a intensificação da corrida aos armamentos entre os países menos desenvolvidos — defendeu ontem um senador democrata do Wisconsin, William Proxmire.

O senador disse que as ofertas de armamento, que este ano fiscal totalizam 8.600 milhões de dólares, estão a contribuir para o incremento da corrida aos armamentos em vários países em vias de desenvolvimento.

«O mais grave é que algumas dessas armas, incluindo equipamento sofisticado, acabam por cair nas mãos de terroristas, o que leva a pensar que este programa de ofertas de armamento, pode ser mais negativo do que positivo para a nossa defesa» — disse o senador.

As ofertas de armamento aumentaram cerca de 92 por cento desde 1983 — diz o senador.

Portugal está entre os dez países que recebem mais volumosa assistência militar norte-americana, no valor de 150 milhões de dólares (mais de

24 milhões de contos) para o corrente ano fiscal. Israel e o Egipto são os países que maior ajuda militar recebem — um total de 5.575 milhões de dólares em conjunto.

Entre os outros importantes receptores de assistência militar enunciados por Proxmire, contam-se El Salvador (396,7 milhões de dólares), Turquia (305 milhões), Honduras (208 milhões), Costa Rica (169 milhões), Filipinas (165 milhões), Sudão (159 milhões), Paquistão (155 milhões), República Dominicana (100 milhões), Jordânia (95 milhões) e Panamá (60 milhões).

## EM JANEIRO PASSARÁ «APENAS» A 81 MIL KM DO PLANETA

# Nave espacial «Voyager-2» enviou já dados intrigantes

A nave espacial norte-americana «Voyager-2» aproxima-se de um encontro histórico com o planeta Urano, em 24 de Janeiro, após oito anos de viagem, mas já enviou dados algo intrigantes do misterioso corpo celeste.

A nave-robot de propulsão nuclear, que explorou Júpiter e Saturno e as suas luas em 1979 e 1981, vai passar a 81.400 quilómetros das nuvens superiores de Urano, continuando a sua viagem até um encontro com Neptuno previsto para 1989.

A «Voyager-2» vai estar cerca de seis horas «perto» do planeta e nesse período de tempo, de acordo com a agência espacial norte-americana NASA, recolherá mais informação sobre Urano do que a obtida desde a descoberta do planeta, em

1781, por William Herschel.

«A medida que a 'Voyager-2' se aproxima do sétimo planeta do Sistema Solar, veremos pela primeira vez a face desconhecida de Urano, as suas luas e os seus anéis», disse terça-feira Burton Edelson, um responsável da NASA.

«Estaremos onde nunca ninguém esteve antes, na região escura e fria, desconhecida dos antigos, e perto da fronteira do espaço interestelar».

«Embora não saibamos o que iremos encontrar em Urano, temos a certeza de que será diferente do que vimos até agora».

Edelson assinalou que já houve algumas surpresas. Por exemplo, não foram detectados sinais rádio, sugerindo isso que o planeta ou não tem

campo magnético, tem mas muito fraco ou tem um 'muito estranho'».

E Bradford Smith, outro responsável da missão, afirmou que as câmaras da nave tiraram já excelentes fotos da esfera esverdeada e azul, de uma distância de 74 milhões de quilómetros, sem que tenham sido registados vestígios de atmosfera.

Isso poderá todavia alterar-se com a aproximação da nave ao planeta, com as suas cinco luas e nove anéis.

Urano, a 3.200 milhões de quilómetros da Terra, é um estranho planeta que orbita o Sol cada 84 anos e vira o mesmo pólo para a Estrela durante 42 anos. Pensa-se que o seu núcleo seja rochoso, uma atmosfera gelada de hidrogénio e possivelmente, quantidade significativa de hélio.

## Demitiu-se o conselheiro de Segurança dos Estados Unidos

Robert McFarlane, conselheiro nacional de Segurança dos Estados Unidos, demitiu-se do seu cargo na sequência de uma longa disputa com o chefe de pessoal da Casa Branca, Donald Regan, afirmaram terça-feira à noite funcionários da administração.

Horas antes desta informação, o porta-voz da

Casa Branca, Larry Speakes, afirmou que o Presidente Ronald Reagan respeitaria os desejos de qualquer assessor que entendesse demitir-se, indicando desta forma que a demissão de McFarlane fora aceite.

Na segunda-feira, interrogado sobre a sua demissão, McFarlane respondeu com um seco «sem comentários».

Desde que Donald Regan passou para a Casa Branca, numa troca de lugares com o agora secretário do Tesouro, James Baker, houve fricção constante entre ele e McFarlane.

O conselheiro de Segurança, no dizer de assessores, não suportaria as intrusões de Regan, por exemplo, em assuntos de política externa.



O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu encoberto. Vento moderado a forte de sul soprando por vezes com rajadas muito fortes. Chuva. Subida da temperatura mínima em especial nas regiões do interior. A partir da manhã: céu com períodos de muito nublado. Vento moderado de noroeste. Aguaceiros fracos especialmente no norte. Descida da temperatura.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas) Bragança (15/5) — Viana do Castelo (21/15) — Vila Real (16/11) — Porto (20/15) — Penhas Douradas (10/6) — Coimbra (20/18) — Cabo Carvoeiro (21/14) — Castelo Branco (18/8) — Portalegre (18/15) — Lisboa (20/13) — Évora (—/11) — Beja (19/10) — Faro (20/14) — Sagres (—/16) — Ponta Delgada (16/10) — Funchal (22/18)

SOL — Nascimento às 7.41. Ocaso às 17.09. LUA — Lua Cheia. Frio e chuva. Quarto Minguante às 9 horas e 1 minuto de hoje. Chuva.

MARÉS — (Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 08.32 e 21.19. Baixa-Mar às 01.57 e 14.50.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 08.15 e 21.08. Baixa-Mar às 01.48 e 14.48. (Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Jovens Médicos Apaixonados». Às 21.30 horas. Maiores de 12 anos. Avenida (23343) — «Fruto Proibido». Às 21.30 horas. Não Aconselhável a Menores de 13 anos. Estúdio 2002 (21152) — «O Anjo da Vingança». Às 16 e 21.45 horas. Maiores de 16 anos. Estúdio Oita (29249) — «Código do Silêncio». Às 15.30 e 21.30 horas. Maiores de 12 anos — «Paris, Texas». Às 18 horas. Maiores de 12 anos. ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «Sem Sombra de Pecado». Às 21.30 horas. Interdito a Menores de 13 anos. OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini I (64457) — «007 — Alvo em Movimento». Às 15.30 e 21.45 horas. Maiores de 12 anos.

FARMACIAS

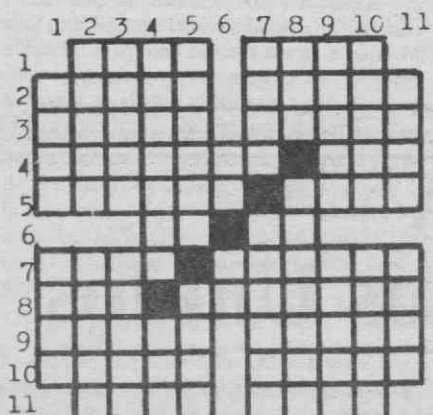
AVEIRO — Saúde. R. S. Sebastião, 104 (22569) e Aristides Figueiredo. Eixo (93118). ÁGUEDA — Vidal (62303). ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160). ANADIA — Júlio Maia (52924) e São José. Sangalhos (741123). AROUCA — Santo António (94245). CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440). ESPINHO — Teixeira (720352). ESTARREJA — Sousa (42354). FEIRA — Sousa (33295). ÍLHAVO — Diniz Gomes (22085) e Branco. Gafanha da Nazaré (36576). MEALHADA — Miranda. Suc. (22166) e Lucília Ruivo (93108). MURTOSA — Portugal. OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Falcão (62018). OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550). OVAR — Central (52145) e Resende. Válega (53073). S. JOÃO DA MADEIRA — Lamar (22232). VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

FESTAS, FEIRAS E ROMARIAS

Feira de Santa Luzia (Barcouço-Mealhada).

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 141



HORIZONTAIS — 1 — Cidade de Itália, célebre pela sua torre inclinada; adorar. 2 — Cada uma das varas, em que atrela o animal; prefixo que designa a

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 4/12/85

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

Table with columns: NOTAS ESTRANGEIRAS, COMPRA, VENDA. Lists exchange rates for various countries like África do Sul, Alemanha Ocidental, Áustria, etc.

TELEFONES DE URGÊNCIA

Table listing emergency phone numbers for Aveiro, including Bombeiros Velhos, Bombeiros Novos e Socorros, Centro Hospitalar Aveiro-Sul, etc.

Table listing emergency phone numbers for ÁGUEDA, including Bombeiros Voluntários, Hospital, EDP, GNR, etc.

Table listing emergency phone numbers for OLIVEIRA DE AZEMÉIS (056), including Bombeiros Voluntários, Hospital, EDP, etc.

Table listing emergency phone numbers for OVAR (056), including Bombeiros Voluntários, Hospital, EDP, etc.

Table listing emergency phone numbers for S. JOÃO DA MADEIRA (056), including Bombeiros Voluntários, Hospital, EDP, etc.

Table listing emergency phone numbers for VILA DA FEIRA (056), including Bombeiros, GNR, PSP, etc.

EXPOSIÇÕES

Salão Cultural da Câmara de Aveiro — Pinóia de Mário Faria.

TELEVISÃO

RTP-1

- 12.00 — Abertura
12.02 — Notícias
12.05 — Espaço 12/13
12.45 — Notícias
13.00 — Origens
13.35 — Ciclo Preparatório TV
18.00 — Abertura
18.02 — Tempo dos Mais Novos — «As Aventuras de Marco Polo»; «Calimero».

HOJE

Broadway planeia o seu regresso aos palcos, juntamente com a filha. Mas...
22.15 — Programa da Direcção de Informação
23.30 — Último Jornal

RTP-2

- 19.30 — Abertura
19.32 — Desenhos Animados — «O Recruta Bailey».
20.00 — Conheça Melhor — «Reservas Naturais». A destruição do equilíbrio ecológico é uma realidade em muitos países do mundo.
20.30 — Horizontes de Glória — O coronel Raynor vê-se colocado numa situação embaraçosa quanto tem de ir dar o seu testemunho sobre a segurança de um novo avião desenhado por um dos maiores amigos...
21.30 — Da... Música — «Concerto para a Paz de Hiroshima».
23.20 — Jornal da Noite

AMANHÃ

RTP-1

- 12.00 — Abertura
12.02 — Notícias
12.05 — Espaço 12/13
12.45 — Notícias
13.00 — Origens
13.35 — Ciclo Preparatório TV
18.00 — Abertura
18.02 — Tempo dos Mais Novos — Animação — «O Pássaro Anti-Voo». Por muito estranho que pareça há um pássaro que não quer, ou não gosta, de voar! É o pássaro Anti-Voo...
18.35 — Notícias
18.50 — Documentário
19.30 — O Mar e a Terra — Cores Africanas. A alguns milhares de quilómetros do cenário onde decorreram as explorações que temos vindo a apresentar, encontra-se o Senegal, país africano com uma superfície de 196.722 Km2.

professor Ventura para descobrirem o autor do roubo dos planos do seu último invento.
22.40 — Televisão — A Caixa que Mudou o Mundo.
23.45 — Último Jornal

RTP-2

- 19.30 — Abertura
19.32 — Desenhos Animados — «Ferdyn».
20.00 — Medicinas Alternativas
20.30 — Godard 6X2
21.30 — Directo/2
22.30 — Jornal da Noite

RÁDIO

Table listing radio stations and programs: R.C.C., EMISSOR DAS BEIRAS, RÁDIO CLUBE, PROGRAMA, with times and program names.

Efemérides — o que tem acontecido a 5 de Dezembro

Principais acontecimentos registados no dia 5 de Dezembro:

- 1560 — Carlos IX sobe ao trono de França, na sequência da morte de Francisco II.
1641 — Publica-se o primeiro número da «Gazeta».
1792 — Inicia-se o julgamento de Luis XVI rei de França. — Ocorre um golpe revolucionário em Genebra
1797 — Napoleão Bonaparte chega a Paris para comandar o exército na tentativa de invasão da Grã-Bretanha.
1812 — Napoleão Bonaparte regressa a Paris deixando as suas tropas a retirar da Rússia.
1913 — A Grã-Bretanha proibe o envio de armas para a Irlanda.
1934 — Na URSS, são executadas 66 pessoas, acusadas de envolvimento numa conspiração para matar José Estaline.
1936 — A União Soviética adopta uma nova constituição.
1944 — Tropas aliadas tomam Ravenna, na Itália, no decurso da Segunda Guerra Mundial.
1953 — A Grã-Bretanha retoma relações diplomáticas com a Pérsia.
1956 — Forças britânicas e francesas iniciam a retirada do Egipto.
1961 — Forças das Nações Unidas lançam um ataque no Katanga (Congo), perto de Elizabethville.
1962 — Os Estados Unidos e a União Soviética concordam em cooperar na investigação espacial para fins pacíficos.
1966 — A Rodésia rejeita o projecto da Grã-Bretanha que propunha solucionar a crise rodésiana.
1971 — A URSS vota, no Conselho de Segurança da ONU, a resolução que previa o cessar-fogo entre a Índia e o Paquistão na disputa sobre Caxemira.

- 1973 — Os EUA e a Roménia assinam um acordo de cooperação económica, no termo de uma visita do presidente Nicolau Ceausescu a Washington.
1976 — Após 44 anos de clandestinidade, o Partido Socialista Operário Espanhol (PSOE) realiza o seu primeiro congresso e Espanha.
1977 — O Egipto corta relações diplomáticas com cinco nações árabes, devido à hostilidade manifestada por esses países em relação aos seus esforços para alcançar a paz com Israel.
1980 — É decretado o luto nacional, por cinco dias, pela morte do Primeiro-Ministro Francisco Sá Carneiro e do ministro da Defesa, Adelino Amaro da Costa. — Os EUA suspendem a ajuda a El Salvador, depois de três freiras terem sido assassinadas pelas forças de segurança salvadorenhas.
1983 — O Gabinete de Imprensa da NATO, em Bruxelas, revela que Portugal gastou, em 1983, 3.4 por cento do seu Produto Interno Bruto em despesas de defesa, ocupando a sexta posição em um conjunto de 14 países da NATO. — O social democrata Jaime Lusinchi converte-se no sexto Presidente constitucional da Venezuela.
1984 — Apresenta-se à imprensa o movimento regenerador, que se autodefine como «não partidário (...), mas um movimento político» que defende «uma doutrina personalista». — O Presidente Mobutu Sese Seko, do Zaire, inicia o seu terceiro mandato como supremo magistrado do país.
Este é o tricentésimo trigésimo nono dia do ano. Faltam 26 dias para o termo de 1985.
Pensamento do dia: «O que é viajar? Mudar de lugar? De maneira nenhuma, viajar é mudar de opinião e perder preconceitos — Anatole France (1844-1924) — escritor francês.



TAÇA DISCIPLINA

I DIVISÃO

# Oliveirinha viu vantagem alargada

Mais uma jornada cumprida e pelo C.º N.º 73 da Associação de Futebol de Aveiro se verificou que apenas dez das 36 equipas participantes no Distrital de I Divisão, ficaram imunes aos castigos.

De salientar o facto de a Liga dos Amigos da Aguada de Cima ter tido uma queda que, na sua posição, se considera pouco significativa pois apenas trocou de posição na 2.ª parte para a 3.ª em permuta com o Gafanha, mas registou 4 pontos de penalização, número superior ao da totalidade até então verificada.

Significativas foram as penas aplicadas ao Sanguedo e ao Real Nogueirense, aquela com

uma descida na tabela que se tornará difícil de recuperar.

A classificação ficou assim ordenada:

Oliveirinha	0 pontos
Gafanha	6
LAAC	7
Cortegaça	10
Fiães	15
Barrô	15
Fermentelos	15
Pinheirense	19

Vaguense	19	Paredes do B.º	39
Macinhataense	19	Arrifanense	45
Pampilhosa	21	São João de Ver	48
Paivense	24	Esmoriz	52
Paços de Brandão	27	Aguinense	54
Anavanca	28	Famalicão	57
Lobão	28	Oiã	57
FIDEC	29	Sanguedo	63
Cucujães	29	Bustelo	67
Arouca	31	Carregosense	81
Milhoeiroense	35	Argoncilhe	83
Pessegueirense	35	Bustos	115
Valecambrense	35	Fajões	117
Amoreirense	36	Real Nogueirense	148

II DIVISÃO

# Casal Comba e Mamarrosa assumiram o comando

## — NEGE CAIU EM «QUEDA LIVRE»

A grande surpresa nesta divisão secundária veio da Gafanha, já o Nege, ao ser penalizado com 12 pontos, deixou o primeiro lugar que ocupava para, numa «queda livre» vir parar a uma posição bem modesta no quadro actual. Os grandes beneficiados foram o Casal Comba e Mamarrosa que assim se viram atirados para o primeiro lugar, mas com uma escassa vantagem de um ponto sobre um grupo de quatro equipas.

Casal	1 ponto
Mamarrosa	1

Beira Vouga	2
Unidos	2
Travassô	2
Tarei	2
Eixense	3
Caldas São Jorge	3
Pedorido	4
Valonguense	4
Silvaescurense	4
Mourisquense	4
Ponte Vagos	4
São Roque	5

Troviscal	5	Nege	12
Pigeiros	5	Monsarros	13
Sosense	5	Mosteirô FC	13
G. D. Mosteirô	5	Benf. Arinhos	15
Guizande	6	Sanfins	16
Romariz	7	Samel	16
Águas Boas	7	Vilarinho	17
Azurva	8	Calvão	18
Pedralva	8	Barcouço	20
Mac. Cambra	8	Antes	23
Oliveirense	9	Poutena	29
Mac. Sarnes	10	Vista Alegre	31
Relâmpago	11		

TÊNIS

# McEnroe eliminado do Open da Austrália



O jugoslavo Slobodan Zivojinovic fez ontem valer a sua capacidade física para eliminar o norte-americano John McEnroe nos quartos-de-final do Open da Austrália em Ténis.

Zivojinovic, 22 anos, ganhou com os parciais de 2-6, 6-3, 1-6, 6-4 e 6-0.

No último set, de acordo com os comentadores, foi evidente a quebra física de McEnroe, em contraste com a frescura do jugoslavo, que treina na Alemanha Federal.

Slobodan Zivojinovic, o número 66 do ranking mundial, já não é um desconhecido e ainda este ano causou uma das grandes surpresas de Wimbledon ao afastar, logo na primeira eliminatória, o sueco Mats Wilander, que defendia o título.

John McEnroe já tinha dado mostras de não estar bem na eliminatória anterior, quando só a custo ultrapassou o francês Henri Leconte.



SESTRIERES (ITÁLIA) — Esqui-rock Petrovic em acção no slalom.

Telefoto Reuter/NP—Diário de Aveiro

## ALTERAÇÕES AOS CALENDÁRIOS DOS NACIONAIS

**SÁBADO**  
CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO (ZONA NORTE)  
Vizela-Lusitânia de Lourosa, em Vizela, às 15 horas.

**ZONA CENTRO**  
Feirense-Mangualde

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO  
Oliveira do Bairro-Guarda, em Troviçal, Oliveira do Bairro, às 15 horas.

## FUTEBOL

### BENFICA CONQUISTOU A SUPERTAÇA

O Benfica conquistou ontem a Supertaça de Futebol, ao empatar a zero golos frente ao FC Porto, no jogo da segunda «mão» da prova, disputada no Estádio das Antas.

A turma encarnada havia ganho a primeira-mão, na Luz, por 1-0.

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES — ZONA NORTE/SÉRIE B

Lusitânia de Lourosa-Avintes, em Lourosa, às 15 horas.

«Os Repesenses»-Recreio de Águeda, às 15 horas.



# Mesa-redonda com candidatos à Câmara de Vagos foi pretexto para diálogo muito positivo

Organizado pela Secção Cultural e Recreativa da Casa do Povo, que integra na sua grande maioria jovens da freguesia de Vagos, teve lugar o anunciado debate-colóquio entre os candidatos à Câmara Municipal. Inicialmente prevista a presença de todos eles, não prestaram o seu contributo o candidato do PSD (ausente em Lisboa, numa reunião de autarcas), e o da APU, este por impossibilidade de contacto.

Mesmo assim, foi empolgante o confronto entre Domingos Cerqueira e Alda Vitor, respectivamente cabeças de lista do CDS e PPM, quedando-se Rui de Brito (PS) pela mediana, algo distante das realidades mais consentâneas de todo o concelho de Vagos.

Educação, cultura e desporto, para além dos eternos problemas da juventude, prenderam a assistência, em número muito apreciável, durante cerca de duas horas, sendo notório o empenhamento dos candidatos em dar a conhecer os seus programas de acção.

Contudo, por várias vezes, o confronto de palavras descambou para os meandros camarários, com Domingos Cerqueira a reclamar para si os trunfos de determinado empreendimento não ter sido feito ao longo do mandato, por falta de méritos da presidente do Executivo.

Um dos exemplos foi, aliás, o problema escolar, e a implantação (que falta) do 12.º Ano em Vagos, que o candidato centrista disse ter sido sempre tratada por vias menos próprias. «Bustos tem aquilo que não temos, porque tem lutado mais alto» — referiu a propósito.

Para Alda Vitor, que defendeu durante o debate a maioria partidária do elenco camarário como forma de «tentar fazer alguma coisa por este concelho», as responsabilidades pela falta de carinho com que foram tratadas as nossas escolas devem-se, por inteiro, ao vereador da cultura.

Noutro tom, o candidato socialista defendeu ser muito grave a forma como se enquadram as condições de habitabilidade nos bairros camarários existentes, nomeadamente no que respeita ao lixo e cães vadios. «A Câmara tem de estar estru-

turada quotidianamente» — defendeu Rui de Brito.

Mas também o problema do turismo preocupou os candidatos. Prometendo que o saneamento na Vagueira será um facto (os dinheiros chegam do FEDER), Alda Vitor depois de tecer alguns elogios à extraordinária beleza natural daquela praia, diria que a problemática do turismo tem desde sempre sido agarrada energeticamente pelo seu Executivo, e que o será ainda mais se continuar presidente.

Porém, para o candidato do CDS os aspectos turísticos na agricultura também têm uma posição

de relevo no concelho, onde o problema nunca foi encarado com suficiente acuidade. Rui de Brito diria quase o mesmo, por outras palavras: «neste concelho temos que inventar as capacidades do turismo».

Remetendo-se de novo em defesa do panorama cultural do concelho, Domingos Cerqueira — que foi por diversas vezes aplaudido por largos sectores do público — acabou dizendo que o actual edifício camarário será o futuro «Centro Cívico de Vagos», onde poderão ser instalados os diversos organismos culturais existentes na vila,

e onde o artesanato poderá trabalhar, lado a lado com o poeta ou o músico.

O debate foi moderado por Isabel Rosado, sendo interessante verificar que o público participou activamente, colocando algumas questões pertinentes a todos os candidatos.

De referir, ainda, a maneira correcta e digna como os candidatos intervieram, numa demonstração de que é possível, com o diálogo construtivo e pertinente, defender os interesses de um concelho como Vagos, dos mais laboriosos do distrito.

— AUSENTES O PSD E A APU

## DELEGAÇÃO VISITA INDÚSTRIA BRITÂNICA DO SECTOR

# Governo ainda não decidiu sobre opção nuclear

O Governo português ainda não decidiu se vai optar pelo nuclear, qual a tecnologia ou quantas centrais construirá, se a opção for positiva — disse o director-geral adjunto da Energia.

Henrique Carreira Pich, que chefia uma delegação portuguesa de visita à Grã-Bretanha, manterá contactos com a indústria privada e pública daquele país, ligada à energia nuclear.

A delegação, que inclui funcionários públicos e empresários públicos e privados portugueses, deverá estar dez dias no país, tendo visitado ontem a empresa de construção de centrais nucleares Geroge Wimpey, seguindo para a Escócia.

A visita inclui ainda contactos com empresas de geradores nucleares, instalações de reprocessamento nuclear, a Junta Central de Geradores

Eléctricos da Grã-Bretanha e conversações com funcionários superiores do Ministério britânico da Indústria.

«A visita destina-se apenas a inteirar os industriais portugueses sobre os processos de energia nuclear e construção de geradores para tal fim, para além dos problemas inerentes à construção e

funcionamento de centrais nucleares» — disse Henrique Pich.

«A visita é resultado indirecto das conclusões a que se chegou no Plano Energético Nacional (PEN), documento do anterior Governo» — acrescentou. «O actual Governo ainda não tomou qualquer decisão sobre a opção nuclear, sobre tecnologia ou número de centrais a construir, caso a decisão seja positiva».

«A visita é apenas exploratória e semelhante à que se fez em meados deste ano ao Canadá» — referiu ele.

Leia, assine e divulgue

o «DIÁRIO DE AVEIRO»

# Volkswagen inaugurou Museu do Automóvel em Wolfsburg

Todos estão lá: o primeiro «fusca» da VW, também o «Golf» e os melhores modelos da subsidiária da Volkswagen, a AUDI. Mais adiante: projectos e protótipos que não entraram em linha de produção e jamais «viram» uma estrada, a não ser as pistas de teste.

Recentemente, a Volkswagen AG inaugurou em Wolfsburg o seu Museu Automóvel. Uma visita vale a pena.

Numa área de 5.000 metros quadrados, apresenta-se um amplo apanhado sobre a história, o desenvolvimento presente e as perspectivas futuras do grupo de empresas Volkswagen.

A mostra abrange cerca de 100 objectos, entre os quais 70 «calhambeques», hoje com certeza históricos. Mas o «coração» do Museu Automóvel de Wolfsburg é sem dúvida alguma o «fusca»: o veículo que contribuiu essencialmente para o invulgar crescimento dessa indústria automobilística.

Além do primeiro «fusca», um protótipo de 1938, estão expostos «fuscas» conversíveis, modelos aquáticos e também o vigésimo milionésimo «fusca», produzido em 1981 na Volkswagen do México, em Puebla.

Além dos automóveis, o visitante verá uma variedade de protótipos e veículos projectados, que na sua maioria jamais foram apresentados ao público. O programa da exposição é complementado por produtos de pesquisas e carros desportivos.

A mais tradicional subsidiária da VW, a AUDI, está representada com seus modelos Quatro — entre outros — que já venceram o Campeonato Mundial de Ralis.

Os veículos e objectos expostos no Museu Automóvel de Wolfsburg documentam mais do que somente a história de uma grande empresa. Narram com certeza capítulos decisivos da história do automobilismo em si, iniciada há quase cem anos.



Eis alguns dos «Volkswagens» expostos no Museu.



# PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS



## SOUFLÉ DE CAMELO

3 claras de ovos  
1 litro de natas  
60 g. de açúcar  
Caramelos q.b.

Batem-se as claras em neve muito firme. Junta-se-lhe o açúcar mexendo cuidadosamente. Deita-se numa forma barrada de caramelo e vai cozer, durante uma hora, em banho-maria. Deixa-se amornar e só depois é que se desenforma para um prato fundo.

Em redor deita-se um molho feito com as 3 gemas, um pouco de caramelo para dar mais gosto e as natas.



## PUDINZINHOS DE COUVE-FLORES

Couve-flor q.b.  
Miolo de pão q.b.  
Leite q.b. e claras q.b.  
Gemas q.b. e claras q.b.  
Temperos

Este prato pode ser preparado com o resto dum couve-flor cozida.

Passa-se pela peneira a couve-flor cozida juntamente com a mesma porção de miolo de pão amolecido em leite. Adicionam-se em seguida 3 gemas para 600 gr. de mistura, temperos e as 3 claras em castelo.

Cozem-se em banho-maria, dentro de forminhas de flan, untadas, durante 30 a 40 minutos e servem-se desenhadas com molho de tomate ou outro que se prefira.



## COSTELETAS DE PORCO À MILANESA

Para 4 pessoas:

4 costeletas grandes  
50 g. de manteiga  
50 g. de pão ralado  
50 g. de queijo parmesão ralado  
1 ovo  
1 limão  
50 g. de azeitonas  
Sal, pimenta

Achatam-se bem as costeletas e passam-se por ovo batido e depois por pão ralado misturado com queijo. Derrete-se a manteiga na frigideira e põem-se dentro as costeletas, voltando-as para ficarem loiras por igual. Juntam-se-lhes as azeitonas sem caroço e o sumo de 1/2 limão. Tempera-se de sal e pimenta e deixa-se cozinhar durante 20 minutos em lume brando. Prova-se o molho e rectificam-se os temperos. Servem-se acompanhadas de puré de batata ou de spaghetti.

### Propriedades

- **VIVENDAS** desde 2.200 contos. Telef. 21434 — Aveiro.
- **CASA** r/c, 1.º andar, devoluta, Rua das Barcas, vende-se. Telef. 21169 — Aveiro.
- **APARTAMENTOS T3**, com garagem, prontos a habitar, vendem-se. Óptimos acabamentos. Tratar: Av.ª 25 de Abril, 28-C. Telef. 23528 — Aveiro.

• **PESSOA** para distribuir jornais na cidade de Agueda precisa-se. Contactar telef. 63880 — Agueda.

• **ADMISSÃO IMEDIATA** — Um chefe de equipa com viatura, quatro vendedores(as). Oferecemos: ordenado base + comissões. Entrevistas hoje, das 15 às 18 horas. Rua da Arrochela, 32-1.º — Aveiro.

• **CABELEIREIRA/O** precisa-se. De senhora e homem. Bom ordenado. Telef. 63943 — Agueda.

• **TAVARES ELMANO E SILVA** — Telef. 29162 — Verdémilho — Aveiro.

• **TROPICALIA** — Quartos mais económicos Setembro/Junho — Barra — Ilhavo.

• **CASA DOS LEITÕES**. Telef. 91259 — Angeja.

• **GELATARIA -PINGUIM-**. Centro Oita — Aveiro.

• **CHURRASQUEIRA -A SALLINA-**. Visite-a — Aveiro.

• **ALTARTE** — Decoradores. Telef. 21101 — Aveiro.

• **EL RINCON** — Cozinha caseira. Telef. 24626 — Aveiro.

• **OURIVESARIA BRANCO**. Telef. 25524 — S. Bernardo.

• **LOJA DAS MEIAS**. Telef. 22454 — Aveiro.

• **SALÃO ROMA** — Cabeleireira. Telef. 28589 — Aveiro.

• **TALHO PEDRO ALBERTO**. Rua Cônego Maio — S. Bernardo.

• **TALHO ALBERTO** — Rua Santo António — Ilhavo.

• **STAND VELOMOTORES** — motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.

• **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita. Telef. 27942 — Aveiro.

• **DECORADORA INTERIORES**. Telef. 23469 — Aveiro.

• **CIDEL** — Agente Philips. Telef. 25071 — Aveiro.

• **SÉRGIO & MARTINS, LDA.** — Engenharia Mecânica — Gafanha D'Aquém — Ilhavo.

• **STAND JUSTINO** — Concessionários Opel — Aveiro.

• **FRIP** — Produtos congelados de qualidade, da Friopesca — Gafanha da Nazaré

• **CAFÉ -MIMO-**. Telef. 24950 — S. Bernardo.

### Trespases

• **MINIMERCADO**, trespasa-se. Telef. 29448 — Aveiro.

• **TRESPASSA-SE** estabelecimento. Rua Luis de Camões, 108/12. Telef. 62270 — Agueda.

### Aluguers

- **ARMAZÉM**, aluga-se. Rua da Cabreira. Telef. 23571 — S. Bernardo.
- **ESCRITÓRIOS**, alugam-se. Av.ª Lourenço Peixinho, 173 — Aveiro.
- **APARTAMENTO, T2**, aluga-se. Telefone 369183 — Barra — Ilhavo.
- **ARRENDAMOS** lojas e gabinetes médicos/advogados/engenheiros, etc.. Na Curia e no centro de Anadia. Condições excepcionais. Situação magnífica. A melhor ocasião de se instalar. Telef. (033)53181/53741 — Anadia.
- **ESCRITÓRIOS** alugam-se. Rua Luis de Camões, 102. Telef. 63850 — Agueda.

### Ofertas

• **ECONOMISTA** em «part-time», oferece-se. Aveiro e arredores. Resposta ao «DA» ao n.º 61.

### Vendas

• **RECHEIO DE HABITAÇÃO**, vende-se, de preferência no seu conjunto. Telef. 24568 — Aveiro.

• **MATERIAL ELÉCTRICO** — Casa Morais — Aveiro.

• **LIQUIDAÇÃO TOTAL** — Artigos desportivos — Bruca — Ilhavo.

• **CRISTAIS/ESPELHOS** — Vidraria Almeida. Telef. 25474 — Aveiro.

• **OCULISTA GONÇALVES** — Todo o receituário. Telef. 321862 — Ilhavo.

• **MELAÇO CANA** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

### Diversos

• **INTER-SPORT 2002** — Desporto jovem — Aveiro.

• **ESTOFADOR/DECORADOR** — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25. Telef. 26555 — Aveiro.

• **ARRAIÓLOS** — Restaura tapetes/franjas. Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.

• **CHURRASCARIA -COUTINHO-** — Pratos Regionais. Telef. 321832 — Ilhavo.

### Pedidos

- **EMPREGADA DE ESCRITÓRIO**, precisa-se, com idade máxima 19 anos e prática de dactilografia. Telef. 26331 — Aveiro.
- **CARPINTEIRO** móveis, precisa-se. Telef. 94304/24555 — Aveiro.
- **VENDEDOR/A**, para loja de móveis/decorações em Aveiro (no centro da cidade), com experiência de balcão e vendas, precisa-se. Idade: 25 a 35 anos. Oferece-se ordenado superior à média + comissões. Pretende-se disponibilidade. Resposta ao «DA» ao n.º 62.

## Precisa-se

— UM (UMA) GUARDA-LIVROS  
— COM OU SEM INSCRIÇÃO DE CONTAS  
— COM EXPERIÊNCIA GERAL DE ESCRITÓRIO  
— IDADE MÁXIMA 35 ANOS

— UM (UMA) ESCRITURÁRIA COM CONHECIMENTOS GERAIS DE ESCRITÓRIO

CONTACTAR:  
LUSAVOUGA — VARIANTE — CACIA  
TELEFONE 91710 — AVEIRO

## COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1. — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, Apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
2. — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone .....» ou «Rua das .....» contam apenas como uma palavra.

## SOARES E O CASO DE CAMARATE

Mário Soares reafirmou ontem que o inquérito às causas das mortes de Sá Carneiro, Amaro da Costa e acompanhantes, deve ser levado «até às últimas consequências», pois os portugueses «têm direito a conhecer toda a verdade».

Numa declaração sobre a passagem, ontem, do quinto aniversário do desastre de Camarate, que vitimou o líder do PSD e Primeiro-Ministro e o número dois do CDS, entre outros, Mário Soares destacou as divergências e pontos de vista comuns que manteve com Sá Carneiro e Amaro da Costa.

O candidato presidencial, depois de referir que as mortes dos dois dirigentes políticos devem ser motivo de «recolhimento, de reflexão e de homenagem», sublinhou que Sá Carneiro e Amaro da Costa «foram grandes patriotas que, com visões distintas mas convergentes em determinada fase, serviram Portugal e a jovem democracia portuguesa».

«Adversário político de ambos, embora também com algumas importantes convergências pontuais em épocas diferentes, sempre os respeitei e admirei pela sua frontalidade, patriotismo e firmeza ideológica» — sublinhou Mário Soares na sua declaração.

## DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho. Tente descobri-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor. (Ver solução noutra página desta edição)



# Última página

UM ANO DEPOIS DA TRAGÉDIA DE BHOPAL

## Fuga de gás numa fábrica indiana

Pelo menos 30 pessoas foram hospitalizadas em consequência de uma fuga de gás registada ontem numa fábrica de produtos químicos em Nova Deli.

As vítimas sofrem de dores de garganta, tosse, falta de ar e ardor nos olhos, mas nenhuma delas se encontra em estado grave.

Uma densa nuvem de gás cobriu grandes áreas do norte de Nova Deli e residentes locais fugiram em pânico — referiu a agência noticiosa indiana PTI, acrescentando que foram encerradas escolas, escritórios e lojas na zona afectada.

Peritos em controlo de poluição acorreram ao local para identificar o tipo de gás libertado da fábrica e determinar se é tóxico.

Esta fuga de gás ocorreu um dia depois de pelo menos 50 pessoas terem sido hospitalizadas, no vizinho Sri Lanka, quando gás de cloro se libertou de uma fábrica estatal de pesticidas, próximo de Colombo, a capital.

O incidente registou-se também um dia depois de ter passado o primeiro aniversário da tragédia de Bhopal, uma localidade indiana onde cerca de 2.500 pessoas morreram vítimas de uma fuga de gás venenoso de uma fábrica de pesticidas da «Union Carbide».

— PELO MENOS 30 PESSOAS HOSPITALIZADAS



BHOPAL, UM ANO DEPOIS — Três homens da segurança militar montam guarda aos portões da fábrica Union Carbide, em Bhopal, Índia. Foi devido ao gás tóxico que se libertou desta fábrica, há um ano justamente, que morreram cerca de 2.500 pessoas.

(Telefoto Reuter/NP|Diário de Aveiro)

### Bombeiros de Aveiro dia de rotina

#### Bombeiros de Ílhavo e Vagos: uma saída cada para incêndios

As duas corporações de Bombeiros da cidade tiveram ontem um dia de rotina com saídas normais de ambulâncias.

A corporação de Ílhavo saiu à 1.10 horas da madrugada para Vale de Ílhavo onde lavrava um incêndio em mato que foi rapidamente extinto.

Os Bombeiros de Vagos também saíram para Ouca às 17.27 horas, onde durante cerca de uma hora extinguiram um foco de incêndio em mato.

#### TIR DESPISTA-SE NO BUÇACO

#### ESTRADA

#### INTERROMPIDA A «PESADOS»

Ontem cerca das 2.30 horas, um TIR espanhol conduzido por José Higuera Arias, residente em Almendralejo — Badajoz, despistou-se saindo o condutor ileso.

Numa das mais «apertadas» curvas que existem nesta serra, José Arias, não conseguiu «segurar» o «pesado» veículo que conduzia e o despiste foi inevitável. O TIR carregado de vidro voltou-se, tendo a estrada ficado não só obstruída, como ainda cheia de vidros.

Ao fim do dia, o trânsito ainda não estava normalizado para veículos «pesados» pois estava cortado entre Mealhada e Santa Comba Dão.

Tomou conta da ocorrência a GNR da Mealhada.

## Teatro em Aveiro

Num espectáculo patrocinado pela Câmara Municipal da cidade e realizado no Teatro Aveirense, o TIA (Teatro Independente de Aveiro), apresentou-se pela primeira vez ao público local.

«Comédia de Vilões e Traições» assim era apresentada a peça. Estranho, pois, que tratando-se duma comédia não tivesse ecoado na sala em nenhuma ocasião uma gargalhada comum.

Isto, apesar dos exageros de expressão e entoação que transformavam diálogos crus ou quando muito apenas maliciosos, em graças dum gosto tão duvidoso como o que fez aparecer em cena mocas de ponta avermelhada.

Acerca do espectáculo, diz o TIA que procurou uma opção cénica «... capaz de realçar, tanto estética como formalmente a intenção de evidenciar o conflito...» mas, de facto, o conflito do camponês ingénuo que vai reagindo de forma contraditória aos valores citadinos, acaba por se diluir num excesso caricatural que anula a essência dos personagens, transformando o

Ruzante numa espécie de saltimbanco e Tonin o soldado fanfarrão e galante num personagem que agita continuamente a espada num gesto que se pretende «muito sugestivo».

Para o diluir do conflito, contribui ainda o desrespeito pelo texto de Beolco que se vê «completado» por apartes diversos como acontece por exemplo com o trocadilho feito com a palavra escudo.

Com se isto não bastasse, alguns actores «esqueceram» o texto abusando de imprevistos e improvisos num à vontade que nada tem a ver com profissionalismo.

Lamentável pois, mas compreensível o abandono da sala por muitos espectadores antes do final da peça.

Que reveja o TIA a sua actividade de tal modo que possamos ter em Aveiro uma prática teatral digna e reveladora dum percurso esforçado, consciente, profissional.

Margarida Torres

## Publicadas as novas pensões sociais

As novas pensões sociais, determinadas pelo Governo, com efeito a partir de 1 de Dezembro, foram ontem publicadas no «Diário da República».

A regularização das prestações, com aumentos da ordem dos 22 a 25 por cento, significa para o Orçamento do Estado, uma despesa de seis milhões de contos para 1985 e um volume de 40 milhões de contos para o ano de 1986, diz o preâmbulo de diploma do Ministério do Trabalho e Segurança Social.

## DIZIAM-SE DAS «FP-25» PARA FAZEREM CHANTAGEM

A GNR de Vila Nova de Famalicão deteve terça-feira em Seide quatro indivíduos que se intitulavam membros das «FP-25» para extorquir dinheiro a uma comerciante da localidade. Os detidos haviam exigido com ameaças ao proprietário de um armazém de Seide, São Miguel, que lhes passasse um cheque de 900 contos. Como a vítima alegasse não ter consigo a quantia, os autores da chantagem voltaram a contactar com o comerciante que entretanto já alertara a GNR. A força militarizada deteve os quatro homens, tendo desarmado um deles, a quem apreendeu um revólver.

## PELO MUNDO

### MAIS UM ATENTADO NA BÉLGICA

Uma bomba deflagrou ontem no Bank Ut América em Antuérpia, num atentado reivindicado pelas Células Comunistas Combatentes — informou a polícia belga. O atentado, o 26.º perpetrado por aquele grupo em 14 meses, causou avultados danos materiais. O autor de um telefonema anónimo feito para a polícia advertiu da explosão e deu 30 minutos para a evacuação do edifício.

### «NÚMERO TRÊS» DE CUBA PERDEU O SEU CARGO

O Politburo do Partido Comunista Cubano anunciou terça-feira que o ministro do interior, Ramiro Valdes Menendez, considerado o «número três» do Governo, perdeu o seu cargo no executivo. Valdes, um dos «sobreviventes» da revolução, será substituído pelo general José Abrantes Fernandez, que era primeiro vice-ministro, anunciou a agência Rensa Latina, sem mencionar qualquer razão para a mudança. A agência, citando o «Granma», jornal do partido, declarou que Valdes continuará noutras funções partidárias e será destacado para uma posição na indústria da electrónica.

### ISRAEL PREPARA-SE PARA PROIBIR A CARNE DE PORCO

Um projecto de lei controverso visando proibir a venda de carne de porco nas áreas judaicas de Israel teve terça-feira um primeiro voto favorável no Parlamento, o que garante que continuará a ser apreciado. Por 44 votos contra 22 e uma abstenção, no Parlamento de 120 deputados, o projecto foi aceite.

### GUERRILHA PERUANA COMEMOROU À BOMBA O ANIVERSÁRIO DO SEU LÍDER

O grupo guerrilheiro maoísta peruano «Sendero Luminoso» deixou Lima sem luz e causou estragos em nove bancos com uma onda de 49 acções bombistas na terça-feira para assinalar o aniversário do seu líder, anunciou a polícia. Abimael Guzman, o chefe do activo grupo de guerrilha, completou ontem 51 anos. Em relação com os atentados e outras actividades, a polícia peruana prendeu 680 suspeitos.

### TOCANTINS — NOVO ESTADO BRASILEIRO

A Câmara dos Deputados do Brasil aprovou ontem um conjunto de medidas denominado «Programa de mudança», que altera, designadamente, a legislação do imposto de renda e modifica a política de correcção de salários. O projecto que autoriza a privatização de empresas foi retirado devido à controvérsia que provocou. A Câmara dos Deputados aprovou ainda a criação de mais um estado brasileiro — Tocantins —, no norte de Goiás.

### AMERICANA SIMULA CELEBRAÇÃO DE MISSA

Uma enfermeira católica norte-americana simulou ontem na Basílica de São Pedro a celebração de uma missa, em protesto contra a interdição de as mulheres exercerem o sacerdócio.

Babi Burke aproximou-se de um altar numa das naves da Basílica de São Pedro com uma lanterna na mão, benzeu-se e deu início a uma falsa homilia, interrompida momentos depois por dois guardas do Vaticano.

«Celebrei esta missa para dramatizar o desespero de todas as mulheres vítimas da discriminação da Igreja quanto ao sacerdócio», afirmou a enfermeira aos jornalistas enquanto era levada pelos guardas.

«Foi um acto estúpido», limitou-se a dizer um funcionário do Vaticano.

### MUGABE VISITA A ÁUSTRIA

O Primeiro-Ministro do Zimbábue, Robert Mugabe, chegou ontem a Viena, vindo de Moscovo, para uma estada de 48 horas.

Em Moscovo, Mugabe disse que conversou com os líderes do Kremlin sobre auxílio militar mas que não alcançou nenhum acordo específico.

Mugabe, chefiando uma grande delegação, foi recebido no aeroporto internacional de Viena pelo Chanceler austríaco Fred Sinowatz e outros governantes.

Durante a sua visita oficial a Viena, o líder africano deverá abordar os problemas Leste-Oeste e Norte-Sul e as formas de promoção das relações económicas bilaterais.